### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: RIO DE JANEIRO MUNICÍPIO: NITEROI

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2023

> ANAMARIA CARVALHO SCHNEIDER Secretário(a) de Saúde

### Sumário

#### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
  1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- o 1.7. Conselho de Saúde

#### 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

#### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

#### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- 7. Programação Anual de Saúde PAS
  - o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- o 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
  9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- o 9.6. Covid-19 Repasse Estadual
- 10. Auditorias
- 11. Análises e Considerações Gerais

# 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	NITERÓI
Região de Saúde	Metropolitana II
Área	129,38 Km²
População	516.981 Hab
Densidade Populacional	3996 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/05/2023

### 1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NITEROI
Número CNES	7523548
CNPJ	28521748000159
CNPJ da Mantenedora	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA VISCONDE DE SEPETIBA 987 9 ANDAR
Email	gabinete@saude.niteroi.rj.gov.br
Telefone	(21) 2620-0403 R.202

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2023

#### 1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	AXEL SCHMIDT GRAEL
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANAMARIA CARVALHO SCHNEIDER
E-mail secretário(a)	gabinete@saude.niteroi.rj.gov.br
Telefone secretário(a)	21981831177

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/05/2023

## 1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/05/2023

## 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/05/2023

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Metropolitana II

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ITABORAÍ	424.219	244416	576,16
MARICÁ	362.477	167668	462,56
NITERÓI	129.375	516981	3.995,99
RIO BONITO	462.176	60930	131,83
SILVA JARDIM	938.336	21775	23,21

SÃO GONÇALO	249.142	1098357	4.408,56
TANGUÁ	146.623	34898	238,01

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

#### Considerações

As informações territoriais acima descritas foram fornecidas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), consultadas no dia oito de maio de 2023. Observa-se que os dados populacionais são referentes à estimativa realizada em 2021 pelo Ministério da Saúde, mesma base para as informações sobre a região Metropolitana II, à qual faz parte o município de Niterói.

Quanto às informações da gestão, vale registrar que no período de vigência deste relatório ocorreu a transição da gestão municipal da saúde, tendo sido exonerado o Sr. Rodrigo Alves Torres de Oliveira, em quatro de fevereiro de 2023, e nomeada a Sra. Anamaria Carvalho Schneider, que passou a ocupar o cargo de secretária municipal de saúde, já constando a devida atualização no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), conforme consulta realizada em oito de maio de 2023.

Já em relação ao Conselho de Saúde, verificou-se que as informações encontravam-se indisponíveis na base de dados do SIOPS para o período. Sendo assim, registra-se informações fornecidas pela secretaria executiva do Conselho no dia 29 de março de 2023, por e-mail ao setor de Planejamento da SMS: O Conselho Municipal de Saúde CMS/Niterói é um órgão de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo. É formado por 32 membros titulares e 32 suplentes considerando a paridade de 50% de entidades de usuários, 25% de entidades de Profissionais de Saúde, 25% de gestores e Prestadores de Saúde, conforme lei 1085/92 que dispõe a criação do Conselho Municipal de Saúde e a Lei Municipal nº3638/2021 que dispõe sobre os membros do Conselho Municipal de Saúde. O endereço atual do órgão é Avenida Ernani do Amaral Peixoto,169/ Sala 702 - Centro - Niterói - RJ, sendo o telefone de contato o número (21) 99983-6915.

Segmento usuários - 16

Segmento Profissional de Saúde - 08

Segmento Governo - 06

Prestadores: 02

#### 2. Introdução

#### • Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Niterói (RJ) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do primeiro quadrimestre de 2023 referente às ações e serviços de saúde do município.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Esta, por sua vez, é um desdobramento do Plano Municipal de Saúde Participativo (PMSP) 2022 - 2025, que foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 09 de junho de 2021. O gestor do SUS no município deve apresentar o RDQA até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Câmara de Vereadores, atendendo à Lei Complementar 141, de 13 de ianeiro de 2012.

O período analisado no Relatório se refere aos meses de janeiro a abril de 2023, dando início ao ciclo de monitoramento anual das metas que foram pactuadas para cumprimento no período. A PAS foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde no dia sete de fevereiro de 2023. Durante o processo de submissão deste instrumento ao Conselho, foi apresentada a demanda de inclusão de mais uma meta ao PMSP, para incluir ações da Vigilância em Saúde, que não foram contempladas nas metas já constantes no Plano. Desta forma, em fevereiro foi iniciado um processo de elaboração coletiva do conteúdo da Meta 51, que culminou com a sua aprovação pelo CMS em 23 de maio de 2023, passando a constar no planejamento plurianual e também na programação anual em vigência.

Em relação à pandemia de Covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, no dia cinco de maio de 2023, o fim da emergência de saúde global causada pela referida doença. A anúncio foi feito pelo presidente da OMS, Tedros Adhanom, que declarou basear-se em recomendações do corpo técnico da entidade para deixar de classificar a Covid-19 como emergência de saúde pública de interesse internacional. Sendo assim, o primeiro quadrimestre de 2023 foi último período de ocorrência oficial da pandemia. Permanecem as medidas preventivas de vacinação da população e a importância das ações de Vigilância em Saúde.

Sobre os resultados de produção dos serviços e dos indicadores de apuração quadrimestral, cabe sinalizar que os mesmos são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação. Os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

A Subsecretaria de Planejamento, responsável pela consolidação dos dados e elaboração do presente relatório, agradece a todos os colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói que envidaram esforços para a construção deste instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde Participativo 2022-2025 e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, que registra o trabalho, constituindo, além do cumprimento de metas e ações de saúde para 2023, memória institucional para a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói.

# 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

## 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

### Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	12910	12312	25222
5 a 9 anos	13033	12474	25507
10 a 14 anos	13099	12691	25790
15 a 19 anos	14468	14009	28477
20 a 29 anos	33588	33367	66955
30 a 39 anos	38394	40853	79247
40 a 49 anos	35779	40380	76159
50 a 59 anos	30786	37037	67823
60 a 69 anos	26099	35377	61476
70 a 79 anos	14794	23291	38085
80 anos e mais	6960	15280	22240
Total	239910	277071	516981

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 09/05/2023.

## 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	
NITEROI	6011	5717	5363	

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 09/05/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	341	344	1289	580	296
II. Neoplasias (tumores)	591	576	457	437	521
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	95	82	56	64	75
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	73	96	86	100	103
V. Transtornos mentais e comportamentais	314	260	248	264	227
VI. Doenças do sistema nervoso	97	93	69	88	84
VII. Doenças do olho e anexos	28	36	25	64	70
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	22	11	9	14	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	471	539	393	648	768
X. Doenças do aparelho respiratório	292	311	457	513	469
XI. Doenças do aparelho digestivo	526	470	464	743	870
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	121	130	136	157	188
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	114	100	77	113	116
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	457	354	309	411	616
XV. Gravidez parto e puerpério	1188	1153	1348	1240	1167
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	186	203	200	179	194
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	68	55	46	38	43
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	111	80	125	154	132
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	849	887	870	831	933

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	195	105	75	109	145
CID 10 <sup>a</sup> Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6139	5885	6739	6747	7029

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/05/2023

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

#### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	303	1484	1837
II. Neoplasias (tumores)	927	917	890
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	34	30	27
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	224	236	261
V. Transtornos mentais e comportamentais	69	73	80
VI. Doenças do sistema nervoso	147	165	188
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1113	1241	1253
X. Doenças do aparelho respiratório	583	548	560
XI. Doenças do aparelho digestivo	194	207	197
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	33	35
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	20	20
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	253	206	223
XV. Gravidez parto e puerpério	4	3	9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29	36	31
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	20	15	13
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	355	387	358
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	473	380	427
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	4780	5981	6409

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/05/2023.

## • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em projeção do ano de 2022 a tendência observada é de que a população vem se tornando mais velha, com significativa redução de crianças e adolescentes até 14 anos (14,8% do total), havendo maior concentração populacional nas faixas de 20 a 59 anos (56,1% do total) e aumento progressivo da população acima de 60 anos (23,6% do total). Devemos aguardar os resultados do censo de 2022 para conhecermos melhor a realidade mais recente.

Em relação aos nascidos vivos a tendência no município tem sido de diminuição ao longo dos anos. Entretanto essa tendência se acentuou a partir do ano 2020 com a pandemia de COVID-19. Observamos que nos últimos três anos o número de óbitos foi maior do que o de nascidos vivos.

Na distribuição das causas de óbito por capítulos, as principais causas eram as Doenças do Aparelho Respiratório, seguidas das Neoplasias, até 2019. As Doenças Infecciosas e Parasitárias ficaram no sexto lugar neste ano. Essa tendência foi alterada nos anos de 2020 e 2021 quando ocorreu número expressivo de óbitos por COVID-19 e o capítulo das Doenças Infecciosas foi o primeiro colocado. Em 2022, com a diminuição dos óbitos por COVID-19, voltamos a ter o capítulo de Doenças do Aparelho Circulatório em primeiro lugar, as Neoplasias em segundo e as Doenças Infecciosas e Parasitárias ocuparam o terceiro lugar.

Com a ocorrência da pandemia da COVID-19 em 2020 o atendimento à população em geral, relativos aos diversos agravos à saúde, ficaram represados devido a diversos fatores: lockdown, fechamento de consultórios particulares, prioridade de atendimento à pandemia por toda a rede de Saúde Pública, falta de vagas nos hospitais devido ao grande número de internações de casos COVID-19. Desta forma, as pessoas permaneceram isoladas em casa e não buscaram ou tiveram dificuldades em obter atendimento médico hospitalar ou na Rede de Atenção Primária, o que agravou de forma geral o quadro de saúde da população, aumentando o número de casos graves com necessidade de internação após a diminuição da pandemia e liberação da circulação da população, o que corrobora para a explicação do aumento da morbidade hospitalar a partir de 2021 e 2022, com tendência à diminuição e estabilização em 2023.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

## 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	75.550
Atendimento Individual	60.615
Procedimento	64.096
Atendimento Odontológico	8.916

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21232	376383,85	4	5955,89	
03 Procedimentos clínicos	43998	193324,44	2416	2955805,75	
04 Procedimentos cirúrgicos	925	25016,98	594	1404345,23	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	5	4592,29	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	66155	594725,27	3019	4370699,16	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

## 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	24418	18828,08
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	336	197462,24

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

## 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13077	957,32	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	763361	5362515,86	18	22085,26	
03 Procedimentos clínicos	571106	8956441,64	2776	4209697,81	
04 Procedimentos cirúrgicos	6433	653342,08	2008	3685455,13	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	81	14218,20	6	5004,55	

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6089	1585847,58	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1360147	16573322,68	4808	7922242,75

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/06/2023

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

#### Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Inforn	nações Ambulatoriais
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3210	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2121	-
Total	5331	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDOA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 05/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

#### 4.1 - DADOS DE PRODUÇÃO ATENÇÃO BÁSICA

Iniciamos a prestação de contas dos dados de produção da Atenção Básica comparando os resultados do primeiro quadrimestre dos últimos quatro anos, conforme Tabela 1.

Considerando que a pandemia de COVID-19 foi declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, é possível afirmar que os seus efeitos ainda não foram amplamente sentidos na produção do primeiro quadrimestre daquele ano. No ano seguinte (2021), observamos queda na produção de todos as categorias, já por conta no avanço do cenário pandêmico, em que medidas restritivas de proteção foram adotadas, sobretudo o isolamento social. Naquele período, marcado pelo recrudescimento da COVID-19 e pela intensificação de protocolos e medidas para evitar a proliferação do coronavírus na cidade, as unidades de saúde da atenção básica enfrentaram desafios ao seu funcionamento, o que causou uma diminuição sensível nos procedimentos realizados, em comparação com o ano anterior.

No primeiro quadrimestre de 2022, o Programa Médico de Família passou a ser gerido pela Fundação Estatal de Saúde de Niterói (FeSaúde), tendo ocorrido um período de transição em que algumas unidades de saúde apresentaram menor produção, tanto pela adaptação dos profissionais quanto pela adaptação aos novos sistemas de registro, que acreditamos ter interferido na diminuição dos números de visitas domiciliares, atendimentos individuais, procedimentos e atendimentos odontológicos.

Já nos primeiros quatro meses de 2023, com a pandemia de COVID-19 em seu fim, é possível perceber que a produção na Atenção Básica aumentou consideravelmente, com destaque para as visitas domiciliares que subiram 542% em relação ao mesmo período de 2022. Os atendimentos individuais também apresentaram aumento de 138% em igual período, enquanto procedimentos subiram 127% e atendimentos odontológicos tiveram um acréscimo 311%.

Destacam-se como principais realizações do período, na Atenção Básica, a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Sistema e-SUS em sete módulos do PMF, assim como a qualificação e o aprimoramento de 100% dos enfermeiros dos 43 módulos do PMF em consulta ginecológica e coleta de preventivo, e a inclusão dos indicadores de saúde como pauta nas reuniões dos módulos em todas as regionais.

TABELA 1 - Série histórica da Produção da Atenção Básica (1º Quadrimestre 2020 - 2023)

Produção de Atenção Básica	2020	2021	2022	2023	
Visita Domiciliar	98.224	55.755	11.686	75.046	
Atendimento Individual	62.669	49.936	25.102	59.891	
Procedimento	70.965	55.417	27.958	63.595	
Atendimento					
Odontológico	6.880	5.540	2.166	8.908	
TOTAL	238.738	166.648	66.912	207.440	

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

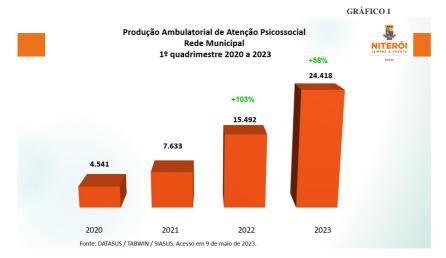
Data da consulta: 05/06/2023

#### 4.2 - DADOS DE PRODUÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Observando os dados apresentados no Digisus, resultado da consulta feita nos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) em cinco de junho de 2023, é possível verificar que a produção de urgência e emergência no nível ambulatorial se concentra majoritariamente nos procedimentos clínicos (43.998), seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (21.232) e pelos procedimentos cirúrgicos (925). Mesmo sendo os mais numerosos, os procedimentos clínicos apresentaram menor valor (R\$ 193.324,44), enquanto os de finalidade diagnóstica custaram mais (R\$ 376.383,85).

Quando observamos a produção de urgência e emergência no nível hospitalar, os procedimentos clínicos não apenas são os mais numerosos (2.416) quanto são os mais dispendiosos de recursos financeiros (R\$ 2.955.805,75), enquanto os procedimentos cirúrgicos estão em segundo lugar em número (594) e em valor (R\$ 1.404.345,23).

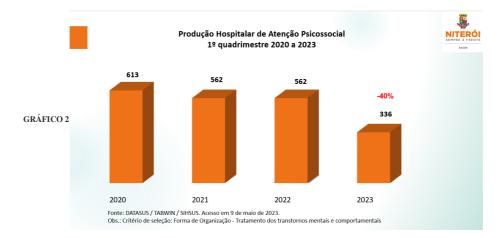
Analisando a série histórica da produção da Atenção Psicossocial por forma de organização, disposta no Gráfico nº 1, é possível identificar que a produção ambulatorial no primeiro quadrimestre de 2023 apresentou um aumento de 58% em relação ao mesmo período de 2022, que já era um resultado 103% maior que aquele identificado no ano anterior (2021).



De acordo com dados colhidos no SIASUS, é possível observar que os três procedimentos que apresentaram maior percentual de aumento, comparando o primeiro quadrimestre de 2023 com o mesmo período de 2022, foram: Acompanhamento de serviço residencial terapêutico por Centro de Atenção Psicossocial (aumentou 496%); Práticas expressivas e comunicativas em Centro de Atenção Psicossocial (aumentou 166%); e Ações de redução de danos (aumentou 155%). Os dados mencionados estão melhor detalhados na Tabela nº 2, abaixo:

	Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial por procedimento 1º quadrimestre de 2020 a 2023					
	PROCEDIMENTO	2020	2021	2022	2023	
	Ações de redução de danos	188	1.585	2.610	6.662	+155%
	Atendimento individual de paciente em Centro de Atenção Psicossocial	1.310	1.648	2.211	3.270	+48%
TABELA 2	Fortalecimento do protagonismo de usuários de Centro de Atenção Psicossocial e seus familiares	44	318	972	2.275	+134%
	Acolhimento diurno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial	594	457	1.263	2.070	+64%
	Ações de articulação de Redes <u>intra</u> e <u>intersetoriais</u>	41	1.292	1.642	1.946	+19%
	Atendimento individual em Psicoterapia	1.297	1.642	3.382	1.324	-61%
	Atendimento em grupo de paciente em Centro de Atenção Psicossocial	395	39	475	971	+104%
	Atendimento familiar em Centro de Atenção Psicossocial	69	179	654	912	+39%
	Práticas expressivas e comunicativas em Centro de Atenção Psicossocial	198	20	262	697	+166%
	Acompanhamento de serviço residencial terapêutico por Centro de Atenção Psicossocial	46	70	102	608	+496%
	Fonte: DATASUS / TABWIN / SIASUS. Acesso em 10 de maio de 2023.  Obs.: Critério de seleção: Forma de Organização - Atendimento/Acompanhamento psicossocial. Cor	nsiderados aper	as os dez proce	dimentos mais f	requentes.	

O aumento significativo na produção ambulatorial da Atenção Psicossocial no município pode ser atribuído às ações de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial empreendidas nos diferentes equipamentos e pontos da rede. Destacam-se como principais realizações do quadrimestre a implantação, pela FESAUDE, de ferramenta eletrônica para registro dos cadastros dos usuários do CAPSi, concluída em todos os CAPS no final de maio de 2023, além da realização, pela VIPACAF, do I Seminário dos Ambulatórios de Saúde Mental de Niterói, que reuniu profissionais que atuam nos ambulatórios para troca de experiências e discussão dos processos assistenciais. Concomitantemente, a produção hospitalar da Atenção Psicossocial vem sendo reduzida, tendo diminuído 40% no primeiro quadrimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022. A queda no número de autorizações para internação hospitalar para tratamento em saúde mental é o reflexo da política de desinstitucionalização, desconstruindo a lógica manicomial na gestão da saúde no município.



## 4.4 - DADOS DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

No primeiro quadrimestre de 2023, a produção ambulatorial especializada da esfera municipal apresentou uma diminuição de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior, após dois anos de aumento. Na rede complementar, também é observada uma diminuição (18%), em igual período. Apenas na esfera federal, a produção ambulatorial especializada apresentou um aumento de 2022 para 2023, de 6%.

TABELA 3

#### Produção da Atenção Ambulatorial Especializada por Esfera Jurídica 1º quadrimestre 2020 a 2023



ESFERA JURÍDICA	2020	2021	2022	2023	
Federal	203.967	185.288	226.734	240.389	+6%
Municipal	1.104.023	1.155.765	1.233.664	957.619	-22%
Rede complementar	183.047	132.821	177.473	145.907	-18%

Fonte: DATASUS / TABWIN / SIASUS. Acesso em 10 de maio de 2023.

Nas informações lançadas no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS), e apresentadas no Digisus Gestor, identificamos que os procedimentos ambulatoriais mais frequentes na atenção especializada são os de finalidade diagnóstica, alcançando 763.361 unidades aprovadas. Em segundo lugar, ficaram os procedimentos clínicos, com 571.106 unidades aprovadas. No entanto, quando observamos os valores aprovados, em reais, verificamos que os procedimentos clínicos foram os que representaram os maiores valores, chegando a R\$ 8.956.441,64, enquanto os procedimentos de finalidade diagnóstica custaram R\$ 5.362.515,86.

Já nas informações lançadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), disponíveis no Digisus Gestor, é possível observar que na produção hospitalar da atenção especializada os procedimentos clínicos são os mais numerosos (2.776 internações aprovadas) e concentram o maior valor pago (R\$ 4.209.697,81). Em seguida, estão os procedimentos cirúrgicos, totalizando 2.008 internações aprovadas, correspondendo a R\$ 3.685.455,13. Os procedimentos de finalidade diagnóstica estão logo abaixo, com 18 internações que totalizaram R\$ 22.085,26.

Se observarmos a produção ambulatorial voltada para a Saúde da Mulher (Tabela nº 4), é possível verificar que houve um expressivo aumento em quase todos os procedimentos, comparando os resultados do primeiro quadrimestre de 2023 com o mesmo período de 2022. Destacam-se os exames citopatológicos, mais conhecidos como exames preventivos, que subiram 388%. As consultas de pediatria e puericultura aumentaram 114%, as consultas puerperais subiram 102%, os exames de mamografia tiveram um acréscimo de 55% e as consultas de pré-natal aumentaram 14%. O único procedimento que apresentou uma redução foram os testes diagnósticos de sífilis em gestantes. A área técnica responsável informou que ocorreu uma situação pontual de desabastecimento no final do primeiro quadrimestre, por conta de um processo de adaptação dos fluxos de distribuição pela empresa recentemente contratada para o serviço, que impactou diretamente no número de testes realizados no período.

TABELA 4

Produção Ambulatorial da Saúde da Mulher 1º quadrimestre 2020 a 2023



PROCEDIMENTO	1ºQ/2020	1ºQ/2021	1ºQ/2022	1ºQ/2023	
onsultas de Pré-Natal	6.146	5.150	2.888	3.283	+14%
Consultas Puerperais	547	285	170	344	+102%
Consultas de Pediatria e Puericultura	15.474	24.054	8.097	17.291	+114%
xames <u>Citopatológicos</u>	3.078	513	628	3.064	+388%
estes diagnósticos de sífilis em gestantes	1.819	2.145	1.667	1.170	-30%
xames de mamografia	506	475	920	1.424	+55%

Analisando as informações acima descritas, é possível inferir que durante a pandemia os serviços ambulatoriais especializados, em geral, apresentaram aumento, procurando atender demandas que a própria COVID-19 apresentou (cuidados prolongados e posteriores à infecção nos serviços de saúde) assim como buscou preencher lacunas deixadas pela diminuição observada no atendimento da atenção básica. Sobre a saúde da mulher, algumas ações promovidas no cuidado à população feminina em toda a rede, como o desenvolvimento do Programa Niterói Mulher, interferiram diretamente na melhoria dos resultados. O referido programa é uma estratégia de controle e acompanhamento do câncer de mama e colo de útero, tendo por objetivo o diagnóstico precoce de casos de câncer e o início do tratamento em menos de 60 dias, diminuindo, assim, os riscos de complicações e mortalidade. No dia 18 de março de 2023 (sábado), foi realizado o Dia Delas, no qual unidades do Programa Médico de Família, unidades básicas de saúde e policlínicas ficaram abertas para realizar coleta de preventivo, exame clínico das mamas e solicitação de mamografias, além da aferição de pressão e de glicemia, e testes de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

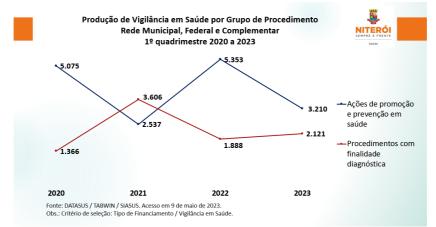
#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Quanto à produção de Vigilância em Saúde, apresentamos o Gráfico nº 3, que apresenta uma série histórica dos dois grupos de procedimentos, comparando os primeiros quadrimestres dos anos 2020, 2021, 2022 e 2023.

## GRÁFICO 3



As Ações de promoção e prevenção em saúde, na série apresentada, alcançaram 5.075 procedimentos em 2020, enquanto os Procedimentos com finalidade diagnóstica foram 1.366 no total. Uma vez que a pandemia e as medidas de proteção contra a COVID-19 foram iniciadas na segunda quinzena de março daquele ano, apenas no segundo ano da série (que compara apenas os primeiros quadrimestres de cada ano), foi possível perceber a mudança de padrão no número de procedimentos. No primeiro quadrimestre de 2021, marcado pelo agravamento da pandemia e pela imposição de medidas restritivas de isolamento social, as Ações de promoção e prevenção em saúde foram diminuídas, com o expressivo aumento dos Procedimentos com finalidade diagnóstica, mais demandados naquele período principalmente por conta da testagem para COVID-19. Cabe registrar que, em março de 2021, foi aberto o Drive Thru para testes rápidos para Covid-19 no Campus da UFF, no Gragoatá. Já no primeiro quadrimestre de 2022, já refletindo o avanço na vacinação da população e a diminuição da letalidade da COVID-19, as Ações de promoção e prevenção em saúde novamente superaram os Procedimentos de finalidade diagnóstica, apresentando um resultado ainda superior que 2020. Em 2023, observa-se que as Ações de promoção e prevenção em saúde permanecem acima dos Procedimentos de finalidade diagnóstica.

# 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

### Período 04/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	8	8
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	53	53
HOSPITAL GERAL	0	1	4	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	2	4	6
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	7	7
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	13	14
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	4	4
POLICLINICA	0	0	11	11
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	6	117	123

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2023.

## 5.2. Por natureza jurídica

## Período 04/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	45	0	0	45
MUNICIPIO	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	5	0	5
AUTARQUIA FEDERAL	1	0	0	1
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	50	0	0	50
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA PUBLICA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	1	0	11
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	7	0	0	7
PESSOAS FISICAS				
Total	117	6	0	123

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2023.

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é o sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do cadastro oficial do Ministério da Saúde (MS) no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil em estabelecimentos de saúde públicos ou privados, com convênio SUS ou não.

De acordo com dados acessados no CNES em cinco de junho de 2023, o município de Niterói conta com 123 estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS. Deste total, 117 são municípiais, 6 são estaduais, e nenhum possui dupla natureza. Compõem o arranjo de governança da rede municipal de saúde os seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Saúde - SMS (Administração direta); Fundação Municipal de Saúde de Niterói - FMS (fundação pública de direito público, órgão vinculado, da administração indireta) e Fundação Estatal de Saúde de Niterói - FeSaúde (fundação pública de direito privado, órgão vinculado, da administração indireta).

Também estão registrados: uma Central de Regulação de Acesso (CREG); quatro Unidades de Vigilância em Saúde (COVIG, DEVIC, CIEVS e CCZ); oito Unidades móveis de nível pré-hospital ra área de urgência (unidades móveis SAMU); 53 Centros de saúde/Unidades básicas (43 Módulos do PMF e 10 UBSs); cinco Hospitais gerais (Hospital Estadual Azevedo Lima; Hospital Municipal Carlos Tortelly; Hospital Municipal Oceânico Dr. Gilson Cantarino; Hospital Orêncio de Freitas; e Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho); uma Central de abastecimento; seis Hospitais Especializados (Hospital Ary Parreiras; Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo; Hospital Psiquiátrico de Jurujuba; Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho; Hospital Municipal Oceânico Dr. Gilson Cantarino; e Maternidade Alzira Reis); quatro Centros de Atenção psicossocial (CAPS); uma Central de Regulação Médica das Urgências (SAMU Base); um Laboratório de Saúde Pública (Centro de Pesquisas Instituto Vital Brazil); sete Unidades de apoio diagnose e terapia (Laboratório Central Miguelote Viana e outros serviços de diagnóstico descentralizados); um Pólo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde (Centro de Convivência e Cultura); um Consultório isolado (Consultório na rua); 14 Clínicas/centros de especialidades; dois pronto atendimentos (UPA Fonseca e Unidade Municipal de urgência Dr. Mário Monteiro).

#### Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma	de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	439	214	160	569	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	282	13	46	13	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.045	376	525	1.914	245
	Informais (09)	2	7	6	6	0
	Bolsistas (07)	3	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	60	84	78	198	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -,	Autônomos (0209, 0210)	50	1	1	4	0
3, 4 e 5)	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	244	13	31	13	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	2	6	13	107	0
	Bolsistas (07)	4	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão												
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	184	153	132	408	6						
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	2	1	0						

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/06/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contr	atação				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	54	63	56	55
	Bolsistas (07)	0	0	0	6
	Celetistas (0105)	267	164	165	211
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	972	1.481	1.557	1.629
	Bolsistas (07)	35	17	13	11
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.106	3.065	3.126	3.851
	Informais (09)	8	2	55	14
	Intermediados por outra entidade (08)	184	166	529	553
	Residentes e estagiários (05, 06)	345	329	463	476

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Ca	argos em Comissão				
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	3	6	7
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2.199	2.333	2.893	2.489

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Análises e Considerações do Recursos Humanos da Fundação Municipal de Saúde

Tendo como base a folha de pagamento da Fundação Municipal de Saúde de Niterói do mês de março de 2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
	Residentes e estagiários (05, 06)	29	=	8	-	-
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	400	144	358	519	0

### Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários	23	10	4	34	0

Informamos que os cargos comissionados desta Fundação são de livre nomeação e exoneração, não tendo qualquer obrigatoriedade de escolaridade ou profissão. Informamos ainda que possuímos na folha de pagamento do mês de março de 2023 o total de 325 profissionais ocupando cargos comissionados.

### Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.694	1.642	1.588	1.824
	Residentes e estagiários (05, 06)	39	41	45	41

## Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.527	2.045	2.021	360

Fonte: Fundação Municipal de Saúde de Niterói/ Coordenação de Recursos Humanos (CORHU)

# 7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ  $N^{\circ}$  1 - Ampliar a oferta da qualidade de saúde, em sua concepção integral, com o objetivo de estimular modos de vida saudáveis, integrados ao cotidiano das pessoas nos seus territórios, e que promovam a autonomia dos indivíduos e coletividades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Implantar a Política Municipal de Atenção Primária à Saúde	Política implementada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	91,00	182,00
Ação Nº 1 - Elaborar a minuta técnica da Política Municipal	de APS								
Ação Nº 2 - Manter a Rede de Atenção Primária à Saúde e e	specialidades								
Ação Nº 3 - Validar a minuta técnica com atores chaves									
Ação Nº 4 - Aprovar a minuta técnica da Política Municipal	de APS pelo Conselho Munici	pal de Saúde							
Ação Nº 5 - Publicar o documento final em Diário Oficial	-								
2. Publicizar informações de condições de saúde no território, bem como da assistência prestada às pessoas, em todas as unidades da Atenção Primária à Saúde, a fim de fortalecer a transparência e o Controle Social	Percentual de unidades da Atenção Primária à Saúde com informações publicizadas.	Percentual	2021	20,00	100,00	60,00	Percentual	80,00	133,33
Ação Nº 1 - Adequar o site institucional aos critérios técnico Controle Social	s de interatividade, abrangênci	a, legibilidad	e, acessib	oilidade e	acurácia das in	formaçõ	es em saúde	de forma a facilit	ar o
Ação Nº 2 - Disponibilizar no site institucional informações divulgação dos seguintes dados: a) dados de cobertura; b) da (interfederativos e contratualizados com a fesaúde); f) produ	dos demográficos; c) dados ep	_	-		_		-		
Ação Nº 3 - Elaborar materiais infográficos que propiciem a	comunicação institucional nas	Unidades de	Saúde						
3. Implantar Equipes de Saúde Bucal em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	Percentual de unidades da Atenção Primária à Saúde com equipes de Saúde Bucal	Percentual	2021	75,00	100,00	87,50	Percentual	59,09	67,53
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e instrumentais para 17 l	Equipes de Saúde Bucal no PM	1F							
Ação Nº 2 - Realizar a contratação de RH para 17 Equipes d	e Saúde Bucal no PMF								
Ação Nº 3 - Realizar obras nas unidades para 17 Equipes de	Saúde Bucal no PMF								
Ação Nº 4 - Adquirir material de consumo para 17 Equipes o	de Saúde Bucal no PMF								
Ação Nº 5 - Contratar serviço de manutenção de equipament	os para 17 Equipes de Saúde I	Bucal no PMF	7						
Ação Nº 6 - Realizar atividades de Educação Permanente co população negra	m vistas ao reconhecimento da	s iniquidades	étnico-ra	ciais e o 1	racismo instituc	cional co	omo barreira	de acesso à saúde	para
Ação Nº 7 - Contratar curso de habilitação com vistas ao usc	de laser de baixa potência par	ra acesso à sa	úde para j	população	em tratamento	oncoló	gico e demai	s demandas	
Ação Nº 8 - Manter e ampliar as equipes de saúde bucal nas	unidades da atenção primária	vinculadas à '	VIPACAI	7					
4. Implementar metodologia de monitoramento, a partir de indicadores georreferenciados, das condições de saúde da população em situação de rua.	Metodologia implementada / Indicadores georreferenciados	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	86,00	172,00
Ação № 1 - Mapear a área de atuação das equipes de CNAR									
Ação Nº 2 - Selecionar matriz de variáveis que servirão de b (IBGE, SIM, SINASC, SIH, SIA, SINAN, SISAB, CNES, e		_		-	-	-	-		onais
Ação Nº 3 - Integrar as diferentes bases de dados à base terri dados relacionados às condições de saúde da PSR	itorial das equipes de CNAR d	e forma a pos	sibilitar a	visualiza	ıção da distribu	ição/cor	icentração, ái	reas de incidência	e demais
5. Implantar o Programa Academia da Saúde (PAS), a fim de estimular hábitos saudáveis e para promover saúde e prevenir doenças	Academia da Saúde implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	87,00	174,0
Ação Nº 1 - Definir indicadores e metas gerais do programa	e específicos dos protocolos as	ssistenciais							
Ação Nº 2 - Realizar aquisições de materiais, insumos e serv	riços continuados para operacio	onalização e r	nanutençã	ão das ativ	vidades nas Ac	ademias			
Ação № 3 - Realizar concurso público para selecionar os pro	ofissionais que irão compor a e	quipe do Pro	grama						
6. Expandir o Projeto Escola da Família para 100% das	Percentual de unidades da atenção primária com o	Percentual	2021	3,85	100,00	51,93	Percentual	40,83	78,63
Unidades de Atenção Primária à Saúde	projeto Escola da Família implantado								
	implantado	nto de gestan	es, monit	oramento	do cumprimen	to da ag	enda de ativi	dade educativas e	e gerenciais

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar a oferta de saúde, afirmando-a enquanto um estado de bem estar que é resultado de como se vive e se acessa a alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, atividade física, transporte, lazer e outros bens e serviços essenciais, visando construir estratégias adequadas para evitar e apoiar o controle ou progressão de doencas ou agravos.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), com base na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em saúde, observando o princípio da equidade e as especificidades das(os) usuárias(os) em gênero, raça, ciclo de vida e classe social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Implantar Assistência Farmacêutica em     100% da Rede de Atenção Primária à     Saúde, bem como o Programa Remédio	Percentual de unidades da Atenção Primária à Saúde com Assistência Farmacêutica implantada / Programa Remédio em Casa	Percentual	2021	26,92	100,00	63,46	Percentual	67,00	105,58
em Casa	implantado								

- Ação Nº 1 Manter a Assistência Farmacêutica
- Ação Nº 2 Elaborar procedimentos operacionais padrão dos Serviços Farmacêuticos oferecidos no PMF
- Ação Nº 3 Realizar o aditivo de aporte de recursos financeiros para ampliação do Assistente Administrativo para auxiliar nos Serviços de Farmácia do PMF cronograma de desembolso do ano 2023 CG 01/2020
- Ação Nº 4 Convocar e lotar Assistente Administrativo do banco do concurso da FESAÚDE para auxiliar nos Serviços de Farmácia do PMF
- Ação № 5 Realizar a qualificação do Assistente Administrativo para auxiliar nos Serviços de Farmácia do PMF
- Ação Nº 6 Elaborar Plano de Ampliação DE Farmacêutico para adequação dos dispensários do PMF para Farmácias
- Ação Nº 7 Aprovar Plano de Ampliação de Farmacêutico para adequação dos dispensários do PMF para Farmácias
- Ação Nº 8 Adequar o Plano Operativo CG 01/2020
- Ação Nº 9 Desenvolver campanha de incentivo ao uso responsável de medicamentos
- Ação Nº 10 Implementar o Programa Remédio em Casa
- Ação Nº 11 Manter e qualificar a assistência farmacêutica nas unidades da atenção primária vinculadas à VIPACAF

2. Instituir o Programa de Monitoramento	Programa implantado	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	0
de Qualidade a Atenção Primária									

- Ação Nº 1 Divulgar o documento final em Diário Oficial
- Ação Nº 2 Instituir os Comitês Regionais para acompanhamento dos resultados das metas pactuadas e o desenvolvimento das intervenções de melhoria propostas
- Ação Nº 3 Realizar o primeiro ciclo avaliativo do Programa (referente aos dois últimos quadrimestres de 2022)
- Ação Nº 4 Realizar o Seminário de apresentação e discussão dos resultados do primeiro ciclo de avaliação
- Ação Nº 5 Fomentar e coordenar os ciclos de melhoria da qualidade para problemas identificados de forma participativa e colaborativa entre gestores e equipes/profissionais de saúde, planejando e intervindo nos processos assistenciais e organizacionais para conseguir resultados desejados e predeterminados
- Ação Nº 6 Estabelecer conceitos, diretrizes, parâmetros do Programa de Monitoramento de Qualidade da APS
- Ação Nº 7 Definir a matriz de indicadores e metas a serem monitorados, com base nas 10 prioridades
- Ação Nº 8 Definir metodologia do Plano de Monitoramento com os responsáveis, atribuições, periodicidade das medições, procedimento de coleta e divulgação de dados
- Ação Nº 9 Definir metodologia de análise e interpretação dos dados, priorizando a identificação de problemas de qualidade ou oportunidades de melhoria e estabelecimento de prioridades de intervenção para melhoria do desempenho dos indicadores
- Ação Nº 10 Alinhar o Plano de Monitoramento com outras possíveis iniciativas de qualidade dos serviços de saúde, tais como programas de avaliação externa
- Ação № 11 Elencar insumos, estrutura física e equipamentos necessários para o desenvolvimento dos 10 processos de trabalho estratégicos
- Ação Nº 12 Elaborar a minuta técnica do Programa
- Ação Nº 13 Apresentar a minuta técnica do Programa ao Conselho Municipal de Saúde
- Ação Nº 14 Publicar o documento final na página da FMS e da FESAÚDE

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar a oferta da atenção especializada através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde, que integrem a utilização de tecnologias apropriadas e a oferta de profissionais qualificados para a produção do cuidado

#### OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar, fortalecer e qualificar os serviços da rede de atenção especializada ambulatorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Transformar as 4 unidades de Centro de Atenção Psicossocial existentes em CAPS III	Unidades de CAPS existentes transformadas em CAPS III	Número	2021	0	4	2	Número	0	0

- Ação Nº 1 Locar imóvel de área de 340m² para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 MS CAPS ADULTO III
- Ação Nº 2 Planeiar as adequações arquitetônicas/ambiência CAPS ADULTO III

Ação Nº 3 - Adequar imóvel para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 - CAPS ADULTO III Ação Nº 4 - Adquirir mobiliário e equipamentos - CAPS ADULTO III Ação Nº 5 - Implementar projeto de identidade visual - CAPS ADULTO III Ação Nº 6 - Convocar os empregados públicos aprovados para composição para funcionamento ampliado 24horas/7 - CAPS ADULTO III Ação Nº 7 - Realizar cerimônia de reinauguração da unidade Ação Nº 8 - Definir imóvel com área de 340m² para contemplar os ambientes mínimos previstos em portaria nº 615/2013 - MS - CAPS ADULTO III Ação Nº 9 - Planejar as adequações arquitetônicas/ambiência - CAPS ADULTO III Ação Nº 10 - Adequar imóvel para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 - CAPS ADULTO III Ação Nº 11 - Adequar imóvel para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 - CAPS ADULTO III Adquirir mobiliário e equipamentos - CAPS ADULTO III Ação Nº 12 - Implementar o projeto de identidade visual - CAPS ADULTO III Ação Nº 13 - Convocar os empregados públicos aprovados para composição para funcionamento ampliado 24horas/7 - CAPS ADULTO III Ação Nº 14 - Realizar cerimônia de reinauguração da unidade Ação Nº 15 - Estabelecer Plano de Trabalho dos Supervisores Clínicos institucionais Ação Nº 16 - Formalizar espaço para discussão de casos e alinhamento de fluxos para atendimentos à situação de crise Ação Nº 17 - Implementar o monitoramento de metas contratualizadas com Unidades de Saúde Mental Ação Nº 18 - Construir protocolo para atendimento a situações de crise psiquiátrica Ação Nº 19 - Implementar protocolo na rotina dos CAPS Ação Nº 20 - Construir protocolo de referência e contrarreferência com a Atenção Especializada em Saúde Mental Ação Nº 21 - Implementar protocolo junto aos diferentes componentes da RAS Ação Nº 22 - Manter a Rede de Saúde Mental Ação Nº 23 - Realizar o aditivo de aporte de recursos financeiros ao cronograma de desembolso do ano 2022 - CG 01/2020 Ação Nº 24 - Estabelecer parâmetro de Cobertura Populacional ideal por tipo de CAPS para Niterói Ação Nº 25 - Locar imóvel de área de 340m² para contemplar os ambientes mínimos previstos em portaria nº 615/2013 - MS - CAPS AD III Ação Nº 26 - Planejar as adequações arquitetônicas/ambiência - CAPS AD III Ação Nº 27 - Adequar imóvel para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 - CAPS AD III Ação Nº 28 - Adquirir mobiliário e equipamentos - CAPS Adulto III Ação  $N^{o}$  29 - Convocar os empregados públicos aprovados para compor quadro de lotação ampliado 24horas/7 - CAPS AD III Ação Nº 30 - Realizar cerimônia de reinauguração da unidade 2. Elaborar a Carteira de Serviços de Consultas, Procedimentos e Carteira de Percentual 2021 100,00 50,00 Percentual 20,00 40,00 Exames de Média Complexidade, a partir de diagnóstico prévio e servicos elaborada Planejamento Estratégico Ação Nº 1 - Realizar a primeira reunião ordinária com GT Ação Nº 2 - Levantar as Referências Bibliográficas e boas práticas sobre o tema Ação Nº 3 - Coletar as informações sobre ofertas de procedimentos (consultas, exames, entre outros) nas Policlínicas e pela CREG Ação Nº 4 - Validar a Carteira coletada com a CREG com a VIPAHE Ação Nº 5 - Validar a Carteira coletada com a CREG com a VIPACAF Ação Nº 6 - Levantar as informações dos serviços prestados na Rede Complementar do SUS Ação Nº 7 - Consolidar as informações e início da produção de material com GT Ação Nº 8 - Sistematizar o conteúdo escrito pelo GT Ação Nº 9 - Apresentar a minuta técnica ao Secretário de Saúde Ação Nº 10 - Adequar e finalizar a minuta técnica para ser impressa Ação Nº 11 - Apresentar o layout do material para o Secretário de Saúde Ação Nº 12 - Lançar e publicar a Carteira de Serviço 3. Implementar Plano de Reestruturação dos Serviços de Percentual 2021 0.00 100,00 50,00 Percentual 54,00 108,00 Plano Reabilitação Municipal com o objetivo de ampliar o acesso e implementado qualificar as ações Ação Nº 1 - Implantar a Coordenação de Reabilitação no Departamento de Supervisão Técnico Metodológica Ação Nº 2 - Construir a Política Municipal de Reabilitação Ação Nº 3 - Criar articulações intersetoriais com a Secretaria de Acessibilidade e Assistência Social responsável pela pasta de acesso às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida Ação Nº 4 - Reestruturar os Serviços de Fisioterapia das 09 (nove) Policlínicas da Rede Própria Municipal

https://digisusgmp.saude.gov.br 20 de 49

Ação Nº 5 - Reestruturar os Serviços de Fonoaudiologia das 09 (nove) Policlínicas da Rede Própria Municipal

Ação Nº 6 - Reestruturar os Serviços de Terapia Ocupacional das 09 (nove) Policlínicas da Rede Própria Municipal Ação Nº 7 - Adquirir equipamento necessário para o desenvolvimento do Serviço de Reabilitação de Membros Superiores Ação Nº 8 - Adquirir equipamentos para Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular para o Serviço de Fisioterapia Respiratória da Rede Própria Municipal. Ação Nº 9 - Contratar profissionais de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia nas Policlínicas Regionais e de Especialidades Ação Nº 10 - Promover cursos e participação em eventos necessários à capacitação dos profissionais de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia Ação Nº 11 - Promover os Serviços de Reabilitação implantados (Oncologia e Uroginecológica) Percentual 2021 100.00 32.00 4. Aumentar o acesso da população aos serviços odontológicos, por Protocolos e 0.00 50.00 Percentual 64.00 meio do monitoramento e avaliação da assistência prestada pelo indicadores Centro de Especialidades Odontológicas, bem como da Implantação estabelecidos do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) Ação Nº 1 - Inserir vagas do CEO e Radiologia Odontológica no Sistema de Regulação e construir protocolos e fluxos Ação Nº 2 - Realizar obra no CEO Tipo II localizado na PRCAS, transformando-o em CEO Tipo III (10 equipos e uma sala de Radiologia Periapical Odontológica e Panorâmica de Face) Ação Nº 3 - Realizar obra no CEO Tipo II localizado na PRCAS, transformando-o em CEO Tipo III (10 equipos e uma sala de Radiologia Periapical Odontológica e Panorâmica de Face) Realizar a aquisição dos novos equipamentos, instrumentos e insumos, considerando a ampliação dos serviços ofertados, tais como implantes dentários, próteses totais, próteses parciais, unitárias adesivas, tratamento oncológico com laser terapia, ortodontia corretiva e preventiva Ação Nº 4 - Dimensionar, contratar e alocar equipe de RH do CEO, considerando ampliação dos serviços ofertados, tais como implantes dentários, próteses totais, próteses parciais, unitárias adesivas, tratamento oncológico com laser terapia, ortodontia corretiva e preventiva Ação Nº 5 - Contratar o Serviço de Próteses Odontológicas (apenas a prótese), considerando que o CEO realizará a confecção do molde e instalação, bem como orientação e acompanhamento dos usuários, junto da APS Ação Nº 6 - Inserir os procedimentos para realização da prótese dentária no Sistema de Regulação e fluxos e definir protocolos Ação Nº 7 - Implantar o Serviço de Atendimento em Centro Cirúrgico com sedação para usuários pediátricos com necessidades especiais no HMGVF e inserir procedimento no Sistema de Regulação, bem como definir protocolos e fluxos Ação Nº 8 - Realizar estudo para definição dos servicos em Centro Cirúrgico com sedação para usuários adultos com necessidades especiais, bem como implantar os servicos e procedimento no Sistema de Regulação DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar a oferta da atenção especializada hospitalar, de atuação interdisciplinar e multiprofissional, incluindo serviços de urgência e emergência, cuja responsabilidade é prestar assistência aos usuários com condições agudas ou crônicas, que apresentem instabilização e agravos de seu estado de saúde, exigindo, portanto, assistência contínua em regime de internação. OBJETIVO Nº 4.1 - Reorganizar a rede hospitalar, de urgência e emergência, bem como ampliar o acesso e qualificar os serviços de alta complexidade. Unidade Indicador para Unidade Meta Ano -Linha-Meta Resultado do de Plano(2022-Descrição da Meta monitoramento e avaliação Linhaalcancada de Base 2023 medida -Quadrimestre da meta medida Base 2025) da PAS Meta 50,00 Percentual 20,00 1. Elaborar Carteira de Serviços de Alta Complexidade Percentual 2021 0,00 100,00 40,00 Carteira elaborada Ação Nº 1 - Realizar a primeira reunião ordinária com GT Ação Nº 2 - Levantar Referências Bibliográficas e boas práticas sobre o tema Ação Nº 3 - Levantar as informações dos serviços prestados na Rede Complementar do SUS Ação Nº 4 - Coletar informações sobre ofertas de procedimentos (consultas, exames, entre outros) nas Policlínicas e pela CREG Ação Nº 5 - Coletar a Carteira com a CREG validada com a VIPAHE Ação Nº 6 - Coletar a Carteira com a CREG validada com a VIPACAF Ação Nº 7 - Consolidar as informações e início da produção de material com GT Ação Nº 8 - Sistematizar o conteúdo escrito pelo GT Ação Nº 9 - Apresentar a minuta técnica ao Secretário de Saúde Ação Nº 10 - Adequar e finalizar minuta técnica para ser impressa Ação Nº 11 - Apresentar o layout do material para o Secretário de Saúde Ação Nº 12 - Lançar e publicar a Carteira de Serviço 2021 12 0 2. Disponibilizar leitos psiquiátricos (15 de 30 dias e 8 de Nº de leitos psiquiátricos em Número 0 Número 0 48/72h) em Hospital Geral e converter o Hospital hospital geral/ conversão do Psiquiátrico de Jurujuba em outros Serviços de Atenção HPJ em outros servicos de Psicossocial de formatação em saúde e cultura atenção psicossocial Ação Nº 1 - Estabelecer os parâmetros de leitos de Saúde Mental (emergência/acolhimento) para Cobertura Populacional Ação Nº 2 - Definir espaço da Unidade Hospitalar a ser reestruturado para acolher os leitos de SM - enfermaria, espaço/oficina e grupo eq. multiprofissional, consultório - projeto Ação Nº 3 - Dimensionar mobiliário e equipamento Ação Nº 4 - Dimensionar recursos humanos Ação Nº 5 - Adequar Plano Operativo - HMCT e aditivo de aporte de recurso financeiro realizado ao cronograma de desembolso do ano

https://digisusgmp.saude.gov.br 21 de 49

Ação Nº 6 - Elaborar cronograma de obras para reestruturação do espaço físico

Ação Nº 7 - Realizar diagnóstico das demandas relacionada	s a Atenção à Crise Psiquiátrica	coadunadas	com a ab	ertura do	s CAPS III				
Ação Nº 8 - Contratar e executar obras para reestruturação o	lo espaço físico - estrutura e am	biência							
Ação Nº 9 - Implementar a identidade visual									
Ação Nº 10 - Adquirir mobiliário e equipamentos									
Ação Nº 11 - Contratar Recursos Humanos para atendiment	o 24horas/7								
Ação Nº 12 - Realizar cerimônia de reinauguração da Unida	de								
Ação Nº 13 - Elaborar Plano de Requalificação das Atividad	des de Internação (diminuição d	os leitos coa	dunadas c	om abert	uras do CAPS l	III)			
Ação Nº 14 - Reduzir leitos e redimensionar RH									
Ação Nº 15 - Definir novos serviços a serem implementado	s no espaço da unidade - memór	ria, cultura, f	ormação	em saúde	- por meio de	ciclos de	e oficina.		
Ação Nº 16 - Elaborar matriz de custos para implementação	dos serviços - investimento e c	usteio							
Ação Nº 17 - Elaborar cronograma de obras e de relocação	das atividades que ainda estivere	em ativas na	unidade						
Ação Nº 18 - Realocar as atividades realizadas na unidade e	m modo a permitir o isolamento	de ambient	es para re	alização	das obras				
Ação № 19 - Contratar e executar obras para reestruturação	do espaço físico - estrutura e ar	nbiência							
Ação № 20 - Adquirir mobiliário e equipamentos									
Ação Nº 21 - Implementar a identidade visual									
Ação Nº 22 - Contratar e/ou realocar recursos humanos para	novos serviços								
Ação Nº 23 - Realizar cerimônia de reinauguração da unida	de								
Ação Nº 24 - Executar de acordo com a meta 36									
3. Criar uma Unidade de Cuidados Intermediários no Hospital Orêncio de Freitas com 50 leitos (30 de transição para o domicílio e 20 de cuidados paliativos)	Unidade de Cuidados Intermediários criada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	11,00	22,00
Ação Nº 1 - Realizar obra no HOF para adequação do espaç	eo físico visando criação de 50 l	eitos							
Ação Nº 2 - Realizar obra para adequação do espaço para re	abilitação								
Ação Nº 3 - Adquirir mobiliário e equipamentos									
Ação № 4 - Contratar Recursos Humanos: Médicos, Enferm Sociais diaristas, Psicólogos diaristas, Fonoaudiólogos, Tera	-	onistas, Téci	nicos de I	Enfermag	em, Fisioterape	utas dia	ristas, Nutrici	onistas diaristas, A	Assistentes
Ação Nº 5 - Adquirir medicamentos									
Ação Nº 6 - Adquirir materiais de consumo									
Ação Nº 7 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos ir	iternos								
Ação Nº 8 - Pactuar a rede de saúde para referência e contra	arreferência interlocução com a	Rede Básica	FESAÚ	DE e CRI	EG				
4. Implementar Plano de Atenção Oncológica, a fim de ampliar o acesso ao diagnóstico, tratamento e procedimentos de alta complexidade	Plano implementado	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	33,00	66,00
Ação Nº 1 - Dimensionar a oferta de exames diagnósticos n	a Rede de Atenção à Saúde								
Ação Nº 2 - Organizar as linhas de cuidado para os diversos	tipos de cânceres								
Ação Nº 3 - Elaborar o cronograma de planejamento e açõe	s para os 10 anos do Plano Onco	ológico							
Ação Nº 4 - Realizar reuniões de consenso e debate técnico									
Ação Nº 5 - Elaborar a minuta do diagnóstico e da situação	da Atenção Oncológica na RAS	pela Funda	ão do Câ	incer					
Ação Nº 6 - Validar a minuta do diagnostico e da situação d	a Atenção Oncológica na RAS	pelo Secretá	rio						
Ação Nº 7 - Realizar o lançamento do Plano de Atenção On	cológica								
5. Implementar Plano de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (hipertensão, diabetes, obesidade etc.) com ênfase na ampliação dos Serviços Cardiológicos	Plano implementado	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Definir o cronograma do Plano de Promoção da álcool, inatividade física e saúde mental	a Saúde e Prevenção das DCNT	, trabalhando	com os	seguintes	fatores de risco	: alimen	itação, tabagi	smo, consumo abu	sivo de
Ação Nº 2 - Definir as estratégias para alcançar o público m	asculino nas ações de cuidado								
Ação Nº 3 - Estabelecer agenda com os sistemas socioeduca	ativo e penitenciário com a inter	ıção de forta	ecer as P	olíticas P	úblicas de aces	so aos c	uidados das D	DANT	
Ação Nº 4 - Definir e articular as estratégias de Promoção d	a Saúde Local com movimentos	s e lideranças	territoria	nis					
Ação Nº 5 - Realizar o dimensionamento das DCNT no mu	nicípio, regiões de saúde e bairr	os para defin	ir ofertas	ambulato	oriais de acordo	com a i	ealidade loca	1	
Ação Nº 6 - Estabelecer a agenda de articulação com outras	Secretarias Municipais para im	plementar ur	n Plano I	ntersetori	al e Integral (Se	ecretaria	do Esporte, A	Assistência Social	etc.)
Ação Nº 7 - Estruturar a linha de cuidado em doença falcifo	rme								
Ação Nº 8 - Promover ações nas unidades de APS, assim co	omo nas escolas através do PSE,	apoiadas na	s Política	s de Segu	ırança Alimenta	ar e Nuti	ricional		
Ação Nº 9 - Implementar o Programa Crescer Saudável do l	Ministério do Soúde								

	tenção Especializada e a APS								
Ação Nº 11 - Estabelecer protocolo de atenção aos usuários	hipertensos e diabéticos								
Ação Nº 12 - Revisar e qualificar os indicadores de DANT									
Ação Nº 13 - Estabelecer indicadores para o monitoramento	e avaliação das ações do Plano								
Ação $N^{\rm o}$ 14 - Elaborar edital junto com a Secretaria de Cult	ura								
Ação Nº 15 - Elaborar e publicar o Plano de DANT de 10 a	nos								
6. Implementar Plano de Ação com vistas a ampliar a oferta de Serviços de Cardiologia de Alta Complexidade no Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho	Plano implementado	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	(
Ação Nº 1 - Manter o Hospital Getúlio Vargas Filho									
Ação Nº 2 - Implementar Plano de Ação com vistas a ampli	ar a oferta de Serviços de Cardi	ologia de Al	a Compl	exidade n	o Hospital Mur	icipal G	etúlio Vargas	s Filho	
Ação Nº 3 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas									
Ação Nº 4 - Contratar Recursos Humanos (Cirurgião Cardía	aco, Anestesista, Instrumentador	, circulante,	Perfusion	nista)					
Ação Nº 5 - Adquirir equipamentos (marcapasso, balão intra	aortico, aquecedor de sangue, a	parelho de ec	mo, arco	em C e o	outros)				
Ação Nº 6 - Adquirir medicamentos									
Ação Nº 7 - Adquirir materiais de consumo específicos									
Ação Nº 8 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos ir	nternos								
Ação Nº 9 - Realizar a pactuação da Rede de Saúde para ref		erlocucão cor	n a Rede	Rásica F	ESAÍIDE e CR	PEG)			
					100,00		Percentual	34,00	69.0
7. Converter o Hospital Oceânico em Hospital Geral após o controle da pandemia de COVID-19	Hospital Oceânico convertido em hospital geral	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	34,00	68,0
Ação Nº 1 - Manter o Hospital Oceânico									
Ação № 2 - Habilitar o Hospital Geral para realização de ci	rurgias gerais e oncológicas de	mama e colo	de útero						
Ação Nº 3 - Adequar as obras para funcionamento da Alta C armazenagem, áreas para segregação de resíduos, morgue, c e Ambulatórios para exames - ecodoppler, ecotransesofágico	eriação de áreas administrativas, o, holter, teste ergométrico, USO	ambulatório G)	multipro	fissional,	Sala de Reabili	tação C	ardiológica, A	Ambulatórios de C	
Ação Nº 4 - Realizar a pactuação da Rede de Saúde para ref	ferência e contrarreferência (inte	erlocução cor	n a Rede	Básica, F	ESAÚDE e CR	REG (Mu	inicípio e Est	ado)	
8. Implementar o Plano de Qualificação do Hospital	Plano de Qualificação	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	11,00	22,0
Municipal Carlos Tortelly, que tenha como um de seus objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral	implementado								
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para ate	ndimento aos pacientes com AV	C, composta	por Méc	lico, Enfe	ermeiro, Técnico	os de En	fermagem e (	Coordenador Neur	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para ate	ndimento aos pacientes com AV	C, composta	por Méc	lico, Enfe	ermeiro, Técnico	os de En	fermagem e (	Coordenador Neui	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atei com atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente	C, composta	por Méc	lico, Enfe	rmeiro, Técnico	os de En	fermagem e (	Coordenador Neur	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atei com atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente	C, composta	por Méd	lico, Enfe	rmeiro, Técnico	os de En	fermagem e (	Coordenador Neui	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atei com atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente	/C, composta	por Méc	lico, Enfe	rmeiro, Técnico	os de En	fermagem e (	Coordenador Neur	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para ateicom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos ir  Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente nternos MU, VIPACAF, FESAÚDE					os de En	fermagem e (	Coordenador Neui	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atercom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente nternos MU, VIPACAF, FESAÚDE					os de En	fermagem e (	Coordenador Neur	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para ater com atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos ir  Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá  Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente nternos MU, VIPACAF, FESAÚDE irios para habilitar o Hospital er					os de En	fermagem e (	Coordenador Neui	rologista,
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atercom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá  Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliaç	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente nternos MU, VIPACAF, FESAÚDE irios para habilitar o Hospital er						fermagem e (	Coordenador Neur	
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atercom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  aternos  MMU, VIPACAF, FESAÚDE  ários para habilitar o Hospital er  ão de leitos  Plano implementado	n Centro de A	Atendime	nto de Ur	gência Tipo I				
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atecom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá  Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliaç  9. Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  aternos  MU, VIPACAF, FESAÚDE  ários para habilitar o Hospital er  ao de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral	n Centro de A	Atendime	nto de Ur	rgência Tipo I				rologista, 44,0
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atercom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos ir  Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá  Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliaç  9. Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis  Ação Nº 1 - Ampliar os Setores da Maternidade Alzira Reis  Ação Nº 2 - Equipar a nova maternidade com equipamentos	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  aternos  MU, VIPACAF, FESAÚDE  ários para habilitar o Hospital er  ao de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral	n Centro de A	Atendime	nto de Ur	rgência Tipo I				
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para ateicom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis  Ação Nº 1 - Ampliar os Setores da Maternidade Alzira Reis  Ação Nº 2 - Equipar a nova maternidade com equipamentos  Ação Nº 3 - Equipar a Maternidade com mobiliário novos	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  nternos  MU, VIPACAF, FESAÚDE  rios para habilitar o Hospital er rão de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral riovos (recursos de emendas par	n Centro de A	Atendime	nto de Ur	rgência Tipo I				
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atercom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos ir  Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá  Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliaç  9. Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela  Maternidade Municipal Alzira Reis  Ação Nº 1 - Ampliar os Setores da Maternidade Alzira Reis  Ação Nº 2 - Equipar a nova maternidade com equipamentos  Ação Nº 3 - Equipar a Maternidade com mobiliário novos  Ação Nº 4 - Realizar Processo Seletivo para compor RH esp  10. Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  nternos  MU, VIPACAF, FESAÚDE  rios para habilitar o Hospital er rão de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral riovos (recursos de emendas par	n Centro de A	Atendime	nto de Ur	rgência Tipo I	50,00			44,0
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para ateicom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliação 9. Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis  Ação Nº 1 - Ampliar os Setores da Maternidade Alzira Reis  Ação Nº 2 - Equipar a nova maternidade com equipamentos  Ação Nº 3 - Equipar a Maternidade com mobiliário novos  Ação Nº 4 - Realizar Processo Seletivo para compor RH esp  10. Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  aternos  MMU, VIPACAF, FESAÚDE  arios para habilitar o Hospital er  ao de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral  a novos (recursos de emendas par  pecializado e Doulas.	Percentual	Atendime 2021 program	0,00 0,00	rgência Tipo I  100,00	50,00	Percentual	22,00	44,0
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atercom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis  Ação Nº 1 - Ampliar os Setores da Maternidade Alzira Reis Ação Nº 2 - Equipar a nova maternidade com equipamentos Ação Nº 3 - Equipar a Maternidade com mobiliário novos Ação Nº 4 - Realizar Processo Seletivo para compor RH esp 10. Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional  Ação Nº 1 - Realizar concurso para Residência Médica	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  aternos  MMU, VIPACAF, FESAÚDE  ários para habilitar o Hospital er año de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral  a novos (recursos de emendas par becializado e Doulas.  Residência implantada	Percentual Percentual	Atendime 2021 program	0,00 0,00	rgência Tipo I  100,00	50,00	Percentual	22,00	44,0
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para ater com atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos in Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis  Ação Nº 1 - Ampliar os Setores da Maternidade Alzira Reis  Ação Nº 2 - Equipar a nova maternidade com equipamentos  Ação Nº 3 - Equipar a Maternidade com mobiliário novos  Ação Nº 4 - Realizar Processo Seletivo para compor RH esp  10. Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional  Ação Nº 1 - Realizar concurso para Residência Múdica	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  nternos  MU, VIPACAF, FESAÚDE  rios para habilitar o Hospital er rão de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral rnovos (recursos de emendas par pecializado e Doulas.  Residência implantada  onal com as instituições de ensi	Percentual Percentual	Atendime 2021 program	0,00 0,00	rgência Tipo I  100,00	50,00	Percentual	22,00	
objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral  Ação Nº 1 - Treinar equipe em urgência contratada para atercom atendimento neurológico disponível em até 30 minutos  Ação Nº 2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas  Ação Nº 3 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos ir  Ação Nº 4 - Pactuar fluxo de atendimento com a CREG, SA  Ação Nº 5 - Realizar obras de reestruturação do Hospital  Ação Nº 6 - Realizar a aquisição de equipamentos e mobiliá  Ação Nº 7 - Ampliar o número de leitos para 172  Ação Nº 8 - Contratar RH para funcionamento com ampliaç  9. Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela  Maternidade Municipal Alzira Reis  Ação Nº 1 - Ampliar os Setores da Maternidade Alzira Reis  Ação Nº 2 - Equipar a nova maternidade com equipamentos  Ação Nº 3 - Equipar a Maternidade com mobiliário novos  Ação Nº 4 - Realizar Processo Seletivo para compor RH esp  10. Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional  Ação Nº 1 - Realizar concurso para Residência Médica	ndimento aos pacientes com AV da internação do paciente  nternos  MU, VIPACAF, FESAÚDE  rios para habilitar o Hospital er rão de leitos  Plano implementado  a partir de reforma geral rnovos (recursos de emendas par pecializado e Doulas.  Residência implantada  onal com as instituições de ensi	Percentual Percentual	Atendime 2021 program	0,00 0,00	rgência Tipo I  100,00	50,00	Percentual	22,00	44,(

- Ação Nº 2 Estabelecer espaços de diálogo entre APS e Hospitais da Rede para discussão dos casos internados e dos que já tiveram alta
- Ação Nº 3 Desenvolver a vinculação com a base do sistema de referência "para onde vou" no PEC (meta 4 do PMS Participativo) para emissão de relatórios de alta hospitalar por unidade da APS responsável pelo território de residência do usuário/a, contendo informações do usuário, da condição de saúde de entrada e saída (resumo de alta)
- Ação Nº 4 Construir fluxos de agendamento de consultas na rede de especialidades antes da alta hospitalar, com alerta à unidade da APS responsável pelo usuário/a
- Ação Nº 5 Realizar oficina a respeito dos fluxos de alta referenciada com as equipes da APS, Rede de Especialidades e Hospitais

DIRETRIZ Nº 5 - Ampliar a oferta de acesso à informação, de todos os órgãos do poder público, com vistas a garantir gestão transparente da informação, viabilizando amplo acesso e divulgação, além de proteger a informação produzida, do ponto de vista de sua autenticidade e integridade, através da participação comunitária e controle social para a elaboração de políticas públicas participativas de saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover a qualificação de da participação social	os serviços de saúde por meio de plano	ejamento esti	atégico,	mecanisn	nos eficientes d	le gestã	e do fortal	ecimento da trar	sparência
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
I. Implementar Plano de Reformas para     Adequação da Infraestrutura das Unidades de     Saúde	Plano de reformas implementado	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	48,00	96,00
Ação Nº 1 - Avaliar e repriorizar o Plano de Inves	stimento								
Ação Nº 2 - Assinar o contrato de manutenção									
Ação Nº 3 - Elaborar minuta de Política de Gestão	de Investimento								
Ação Nº 4 - Validar a Política de Gestão de Inves	timento pelo Conselho Municipal de Saú	de							
Ação Nº 5 - Publicar a Política de Gestão de Inve	stimento								
Padronizar o Modelo de Regionalização da Saúde de acordo com o Modelo de Regionalização adotado pelo município	Modelo de regionalização da saúde integrado ao do município	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	56,00	112,00
Ação Nº 1 - Instituir as Regiões de Saúde através	de Portaria Municipal								
Ação Nº 2 - Estabelecer condições de saúde a sere	em georreferenciadas, matriz de variáveis	s e instituiçõe	s respons	áveis pelo	envio de infor	mações	para a SIGEO	)	

- Ação Nº 3 Mapear as áreas de atuação das equipes do Programa Médico de Família e dos CAPS
- Ação Nº 4 Integrar as diferentes bases de dados à base territorial das unidades de saúde de forma a possibilitar a visualização da distribuição/concentração, áreas de incidência e demais dados relacionados às condições de saúde estabelecidas

3. Publicar a Carta de Direitos do Usuário do	Carta publicada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	60,00	120,00	
SUS de Niterói										

- Ação Nº 1 Enviar a carta para apreciação do Conselho Municipal de Saúde
- Ação Nº 2 Realizar consulta pública com os movimentos trans seccionais
- Ação Nº 3 Lançar e publicar a Carta de Direitos do Usuário do SUS

4. Implementar Plano de Modernização Digital	Plano de Modernização Digital	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	80,00	160,00
da Saúde de Niterói	implantado								

- Ação Nº 1 Elaborar o Plano de Modernização Digital da Saúde de Niterói
- Ação Nº 2 Aprovar o Plano de Modernização Digital da Saúde de Niterói
- Ação Nº 3 Iniciar a implementação das ações previstas nas etapas do cronograma físico-financeiro
- Ação Nº 4 Realizar a contratação de software Gestão em Saúde (continuidade e manutenção)
- Ação Nº 5 Iniciar a implementação das ações previstas nas etapas do cronograma físico-financeiro
- Ação Nº 6 Instituir o Grupo Condutor para implementação da estratégia de digitalização de Serviços de Saúde
- Ação Nº 7 Realizar a contratação da ferramenta digital (continuidade e manutenção)
- Ação Nº 8 Decidir quanto à condução do projeto em 2023
- Ação Nº 9 Iniciar a implementação das ações previstas nas etapas do cronograma físico-financeiro
- Ação Nº 10 Estimar o custo da solução

5. Adequar os serviços prestados pela Ouvidoria	Serviços da Ouvidoria readequados.	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	13,00	26,00	
Municipal de Saúde às diretrizes da Ouvidoria do										
SUS										

- Ação Nº 1 Definir conceitos e meios de comunicação, bem como padronizar fluxos e prazos; elencar os instrumentos necessários e dimensionar equipe de trabalho
- Ação Nº 2 Criar Plano de Comunicação
- Ação Nº 3 Implementar Sistemas e definir fluxos e RH
- Ação Nº 4 Capacitar a equipe da Ouvidoria
- Ação  $N^{\circ}$  5 Realizar Oficinas Regionais para apresentação do fluxo aos Gestores das Unidades
- Ação Nº 6 Realizar Oficinas Regionais para apresentação do fluxo aos Conselhos Locais de Saúde

<ol> <li>6. Implementar Política de Comunicação em Saúde e Educação Sanitária, que estabeleça, em suas diretrizes e ações, ampla acessibilidade</li> </ol>	Política implementada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	54,00	108,0
Ação № 1 - Validar a Política de Comunicação em	saúde e Educação Sanitária								
Ação Nº 2 - Padronizar a identidade visual da rede									
Ação Nº 3 - Reformular o site oficial									
Ação Nº 4 - Criar material informativo (cartaz, fold	der, panfletos) com qr-code, garantindo	o acesso à lib	ras						
7. Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores da Rede Municipal de Saúde	PCCS implantado	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	44,00	88,0
Ação Nº 1 - Manter Recursos Humanos									
Ação Nº 2 - Avaliar o impacto financeiro da nova	tabela								
Ação Nº 3 - Enviar a proposta de alteração da tabe	la à Câmara Municipal de Niterói								
Ação Nº 4 - Instituir Grupo de Trabalho para discu	tir novo Plano de Cargos e Salários								
8. Identificar as necessidades de Recursos Humanos na Rede Municipal de Saúde e realizar concurso público para contratação de profissionais	Percentual de postos de trabalho necessários (carga horária) à prestação de serviços de saúde da rede pública municipal, identificados em estudo técnico, preenchidos por contratação pública	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	56,00	112,0
Ação $N^{\circ}$ 1 - Elaborar estudo sobre necessidades de	Recursos Humanos na SMS (perfis e di	imensioname	nto por p	erfil)					
9. Implantar a Política Municipal de Educação Permanente	Política Municipal de Educação Permanente implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	71,00	142,0
Ação Nº 1 - Instituir o NEPP por Portaria Municip	al								
Ação Nº 2 - Definir indicadores de monitoramento	para avaliação da implantação do Plano	de Qualifica	ção de E	PS					
Ação Nº 3 - Instituir Núcleos Regionais de Desenv	volvimento de EPS								
Ação Nº 4 - Executar os projetos propostos pela Cl	IES Metro II conforme Portaria/pactuaci	io específica	a dofinir						
3			e delillil	recursos i	financeiros				
Ação N° 5 - Atualizar e publicar fluxo para desenv	volvimento de pesquisa do município no	•		recursos	financeiros				
		•		recursos	financeiros				
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro	dução científica da Rede de Saúde	•		0,00	100,00	50,00	Percentual	13,00	26,
Ação Nº 5 - Atualizar e publicar fluxo para desenv Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável Acão Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol	dução científica da Rede de Saúde Política implantada	site da FMS	Niterói			50,00	Percentual	13,00	26,0
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro  10. Implantar Política Municipal de Promoção do  Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa	site da FMS	Niterói 2021	0,00	100,00				
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro  10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã	site da FMS	Niterói 2021	0,00	100,00				
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da of Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Enve	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável	Percentual  o de metas e	Niterói  2021  indicado	0,00	100,00 mplantação d	a Política I			
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência  aos processos da Secretaria Municipal de	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável	Percentual  o de metas e	Niterói  2021  indicado	0,00	100,00 mplantação d	a Política I			nudável
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência  aos processos da Secretaria Municipal de  Saúde/Fundação Municipal de Saúde	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável  e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial	Percentual  o de metas e	Niterói  2021  indicado	0,00 res para i	100,00 mplantação d entivas e assis	a Política M	Municipal de I	Envelhecimento Sa	
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de  Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado	Percentual  o de metas e  para implanta  Percentual	Niterói  2021  indicado	0,00 res para i	100,00 mplantação d entivas e assis	a Política M	Municipal de I	Envelhecimento Sa	nudável
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência  aos processos da Secretaria Municipal de  Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central  Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado	Percentual  o de metas e  para implanta  Percentual	Niterói  2021  indicado	0,00 res para i	100,00 mplantação d entivas e assis	a Política M	Municipal de I	Envelhecimento Sa	nudável
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência  aos processos da Secretaria Municipal de  Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central  Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen  Ação Nº 3 - Realizar a contratação da instituição	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado	Percentual  o de metas e  para implanta  Percentual	Niterói  2021  indicado	0,00 res para i	100,00 mplantação d entivas e assis	a Política M	Municipal de I	Envelhecimento Sa	nudável
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados 11. Implantar Plano de Desenvolvimento Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de Saúde/Fundação Municipal de Saúde Ação Nº 1 - Manter o Nível Central Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen Ação Nº 3 - Realizar a contratação da instituição Ação Nº 4 - Realizar a seleção da primeira turma de	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários  Plano de Desenvolvimento Gerencial implementado	Percentual  o de metas e  para implanta  Percentual	Niterói  2021  indicado	0,00 res para i	100,00 mplantação d entivas e assis	a Política M	Municipal de I	Envelhecimento Sa	nudável
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da of  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de  Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central  Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen  Ação Nº 3 - Realizar a contratação da instituição  Ação Nº 4 - Realizar a seleção da primeira turma de  Ação Nº 5 - Iniciar curso da primeira turma do PD	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  plano de Desenvolvimento Gerencial implementado	Percentual  Percentual  Percentual  Percentual	Niterói  2021  indicado ção de ac 2021	0,00 res para i	mplantação dentivas e assis 100,00	a Política I	Municipal de I	Envelhecimento Sa 20,00	audável 40,
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência  aos processos da Secretaria Municipal de  Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central  Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen  Ação Nº 3 - Realizar a contratação da instituição  Ação Nº 4 - Realizar a seleção da primeira turma de  Ação Nº 5 - Iniciar curso da primeira turma do PD  12. Integrar os sistemas da Central de Regulação  de Niterói e implantar a plataforma de vaga zero  com acesso franqueado a todos os níveis de	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários  Plano de Desenvolvimento Gerencial implementado	Percentual  o de metas e  para implanta  Percentual	Niterói  2021  indicado	0,00 res para i	100,00 mplantação d entivas e assis	a Política I	Municipal de I	Envelhecimento Sa	audável 40,
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da of Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados 11. Implantar Plano de Desenvolvimento Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central  Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen  Ação Nº 3 - Realizar a contratação da instituição  Ação Nº 3 - Realizar a seleção da primeira turma de  Ação Nº 5 - Iniciar curso da primeira turma do PD  12. Integrar os sistemas da Central de Regulação de Niterói e implantar a plataforma de vaga zero com acesso franqueado a todos os níveis de  atenção à saúde  Ação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação  Ação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação  Ação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação  Ação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação  Ação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 2 - Regulação Nº 2 - Regulação Nº 3	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  to do Programa de Desenvolvimento Ge do PDG  G  Sistema único implantado / Plataforma implantada	Percentual  Percentual  Percentual  Percentual  Percentual	Niterói  2021  indicado ção de ac 2021  2021	0,00 res para i cões prevo	100,00 mplantação d entivas e assis 100,00 l 100	a Política Materials    50,00	Municipal de I Percentual	20,00   37,00	40, 74,
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da ol  Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi  Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados  11. Implantar Plano de Desenvolvimento  Gerencial com o objetivo de garantir eficiência  aos processos da Secretaria Municipal de  Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central  Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen  Ação Nº 3 - Realizar a contratação da instituição  Ação Nº 4 - Realizar a seleção da primeira turma de  Ação Nº 5 - Iniciar curso da primeira turma do PD  12. Integrar os sistemas da Central de Regulação  de Niterói e implantar a plataforma de vaga zero  com acesso franqueado a todos os níveis de  atenção à saúde  Ação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação  de urgência/emergência e demais serviços)	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  Plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  nto do Programa de Desenvolvimento Ge  G  Sistema único implantado / Plataforma implantada	Percentual  Percentual  Percentual  Percentual  Percentual	Niterói  2021  indicado ção de ac 2021  2021  2021	0,00 res para i cões prevo	100,00 mplantação d entivas e assis 100,00 l 100	a Política Materials    50,00	Municipal de I Percentual	20,00   37,00	40, 74,
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  Plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  to do Programa de Desenvolvimento Gerencial implementado  Sistema único implantado / Plataforma implantada	Percentual  Percentual  Percentual  Percentual  Percentual	Niterói  2021  indicado ção de ac 2021  2021  2021	0,00 res para i cões prevo	100,00 mplantação d entivas e assis 100,00 l 100	a Política Materials    50,00	Municipal de I Percentual	20,00   37,00	40,
Ação Nº 6 - Organizar a publicação anual com pro 10. Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável  Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico intersetorial da of Ação Nº 2 - Dimensionar as demandas e as necessi Ação Nº 3 - Publicar a Política Municipal de Envel  Ação Nº 4 - Contratar serviços próprios pactuados 11. Implantar Plano de Desenvolvimento Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de Saúde/Fundação Municipal de Saúde  Ação Nº 1 - Manter o Nível Central  Ação Nº 2 - Selecionar instituição para o provimen  Ação Nº 3 - Realizar a contratação da instituição  Ação Nº 4 - Realizar a seleção da primeira turma de  Ação Nº 5 - Iniciar curso da primeira turma do PD  12. Integrar os sistemas da Central de Regulação de Niterói e implantar a plataforma de vaga zero com acesso franqueado a todos os níveis de atenção à saúde  Ação Nº 1 - Construir a Política Municipal de Regulação Nº 3 - Criar e validar os fluxos de referência	dução científica da Rede de Saúde  Política implantada  ferta de serviços para a população idosa idades intersetoriais, realizar a construçã lhecimento Saudável e serviços complementares necessários plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  Plano de Desenvolvimento Gerencial implementado  to do Programa de Desenvolvimento Gerencial implementado  Sistema único implantado / Plataforma implantada	Percentual  Percentual  Percentual  Percentual  Percentual	Niterói  2021  indicado ção de ac 2021  2021  2021	0,00 res para i cões prevo	100,00 mplantação d entivas e assis 100,00 l 100	a Política I stenciais  50,00  50,00	Municipal de I Percentual	20,00   37,00	40,4

Ação Nº 3 - Reestruturar os processos de Vigilânci	ia Sanitária no Município								
Ação Nº 4 - Realizar Concurso Público para provin	<del>-</del>	Sanitária							
14. Implementar estratégias de avaliação e monitoramento das condições de trabalho por meio da Vigilância em Saúde do Trabalhador	Estratégia implementada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	40,00	80,0
Ação Nº 1 - Criar Grupo de Trabalho e elaborar a	Política								
Ação Nº 2 - Publicar a Política Municipal de Vigil	ância em Saúde do Trabalhador								
Ação Nº 3 - Reestruturar o Núcleo de Vigilância d	e Saúde do Trabalhador								
15. Implantar os Sistemas de Vigilância: a) de morbidade materna; e b) de dados produzidos a partir das discussões do Comitê de Prevenção da Mortalidade Fetal, Infantil, Materna e por	Sistemas implantados	Número	2021	0	2	2	Número	1,00	50,0
Tuberculose									
Ação Nº 1 - Criar campos com obrigatoriedade de confirmadas ou não, em abortamento, puérperas)	preenchimento, dos critérios de ameaça	ù vida materr	a, da ON	IS (2011)	, no PEC Integ	rado par	a toda mulher	em idade fértil (g	gestantes
Ação Nº 2 - Criar alertas para intervenção em temp	po oportuno de quem está realizando o at	endimento							
Ação Nº 3 - Criar modelo de relatório no PEC que	contemple as informações necessárias p	ara estudo e a	companl	namento d	los casos				
Ação Nº 4 - Desenvolver ficha de notificação para	a rede sem acesso ao PEC Integrado Mu	nicipal							
Ação Nº 5 - Realizar oficinas de treinamento e pac	tuação com a Rede Pública Municipal, E	stadual e Fe	leral e a l	Rede Priv	ada				
Ação Nº 6 - Desenvolver sistema para digitação da residentes em Niterói						ade fértil	, materna, fet	al e infantil e de t	uberculos
16. Implantar a "Sala de Situação de Saúde", a fim de garantir informações qualificadas para tomada de decisão estratégica pela gestão, bem como a organização de respostas as emergências sanitárias	Sala de Situação de Saúde implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	96,00	192,0
Ação Nº 1 - Adequar as estações de trabalho da eq	uine								
Ação Nº 2 - Assinar o TC com validade de 5 anos	uipe								
Ação Nº 3 - Iniciar o trabalho presencial da equipe	a langur na DI aam as indiaadaras astro	rágians salani	onodos						
Ação Nº 4 - Monitorar os indicadores estratégicos				ia mrá act	abalasida da a	ada tama	/indicador/núl	aliaa alwa	
17. Georreferenciar condições de saúde e publicar no Sistema de Gestão da Geoinformação (SIGEO-Niterói)	Informações publicizadas no SIGEO	Percentual	_	0,00	100,00		Percentual	56,00	112,0
Ação Nº 1 - Instituir as Regiões de Saúde através o	de Portaria Municipal								
Ação Nº 2 - Estabelecer condições de saúde a sere	•	a instituiçõe	racnone	ávaic palc	anvio de info	rmações	noro o SIGEO		
			respons	aveis peic	chvio de ililo	imações	para a SIGEC	'	
Ação Nº 3 - Mapear as áreas de atuação das equipo Ação Nº 4 - Integrar as diferentes bases de dados à dados relacionados às condições de saúde estabele	base territorial das unidades de saúde de		sibilitar a	a visualiza	ação da distrib	uição/con	centração, áre	eas de incidência	e demais
18. Implantar estratégia para cadastrar 100% da população migrante e refugiada, a fim de prestar assistência em saúde	Estratégia implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	
Ação № 1 - Meta realizada em 2022									
19. Implantar as linhas de cuidado prioritárias: 1  – infarto agudo do miocárdio; 2 – acidente vascular cerebral; 3 – câncer; 4 – materno-fetal- infantil; 5 – pós-COVID; e 6 - trauma	Linhas de cuidado implementadas	Número	2021	0	6	2	Número	2,00	100,0
Ação Nº 1 - Manter o SAMU									
Ação Nº 2 - Publicar linha de cuidado e plano de i	mplantação								
Ação Nº 3 - Instituir o Plano de Monitoramento e	Avaliação da Implementação das linhas o	le cuidados							
Ação Nº 4 - Definir protocolos clínicos e diretrizes	s terapêuticas para a linha de cuidado do	IAM							
Ação Nº 5 - Pactuar e contratar serviços compleme									
Ação № 6 - Realizar a construção do Plano de Imp									
Ação Nº 7 - Definir protocolos clínicos e diretrizes	<u>-</u>	AVC							
Ação Nº 8 - Contratar neurologista e equipe multir	profissional para o Centro de Referencia	em Avu							

https://digisusgmp.saude.gov.br 26 de 49

Ação № 10 - Apontar insumos e materiais como necessários no PCDT para manutenção sistemática da linha de cuidado do AVC incluídos no sistema logístico

- Ação  $N^{\rm o}$ 11 Iniciar obra de adequação física e habilitação da HMCT para UTI Tipo 2
- Ação Nº 12 Elaborar projeto para a implantação do Sistema de Telemedicina no HMCT
- Ação Nº 13 Realizar campanha publicitaria para Educação popular, prevenção do AVC, DAC e IAM
- Ação Nº 14 Realizar o plano de implementação da linha de cuidado
- Ação Nº 15 Executar as primeiras ações de educação popular sobre os fatores de risco dos diferentes tipos de cânceres
- Ação Nº 16 Inserir o Programa Nacional de Qualidade da Mamografia nos serviços de imagem próprios
- Ação Nº 17 Publicar linha de cuidado e plano de implementação
- Ação Nº 18 Realizar estudo de viabilidade técnica para utilização de citologia líquida
- Ação Nº 19 Publicar linha de cuidado e plano de implementação
- Ação Nº 20 Realizar análise da capacidade de respostas aos exames de sangue oculto nas fezes como estratégia de detecção precoce do câncer de cólon reto junto ao Laboratório
- Ação Nº 21 Realizar estimativa orçamentária do diagnóstico precoce do câncer de cólon reto sobre a população maior de 50 anos
- Ação  $N^{\circ}$  22 Definir protocolo clínico para o diagnóstico precoce e/ou o rastreamento do câncer de colorretal
- Ação Nº 23 Dimensionar a oferta de endoscopias (colonoscopia e retossigmoidoscopia) para acolher todos os usuários com suspeita de câncer de cólon reto
- Ação Nº 24 Realizar estimativa orçamentária para tratamento do câncer de cólon reto
- Ação Nº 25 Organizar os serviços para absorver a demanda de exames e de tratamento de cólon reto, avaliando a necessidade da implementação nos serviços próprios ou de contratação de prestadores
- Ação Nº 26 Publicar linha de cuidado e plano de implementação
- Ação Nº 27 Realizar campanha sobre os sinais e sintomas suspeitos de câncer de colorretal
- Ação Nº 28 Realizar a expansão de grupo de atendimento de tabagismo em todas as unidades de APS
- Ação Nº 29 Definir protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para diagnóstico e tratamento do câncer de pulmão
- Ação  $N^{\circ}$  30 Realizar campanha sobre os sinais e sintomas suspeitos de câncer de pulmão
- Ação Nº 31 Definir protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para diagnóstico e tratamento do câncer de próstata
- Ação Nº 32 Dimensionar a população acometida pelo câncer de próstata
- Ação Nº 33 Dimensionar a demanda de exames de ultrassonografia
- Ação Nº 34 Dimensionar a demanda de biópsia de próstata
- Ação  $N^{\circ}$  35 Realizar estimativa orçamentária e meio de implementação da LC do câncer de próstata
- Ação  $N^{\circ}$  36 Publicar linha de cuidado e plano de implementação
- Ação  $N^{\rm o}$ 37 Realizar campanha sobre os sinais e sintomas suspeitos de câncer de próstata
- Ação Nº 38 Estruturar as ações no Programa Saúde da Escola (PSE) contra a violência interpessoal e autoprovocada
- Ação Nº 39 Realizar pactuação na rede para seguimento de Atenção ao Trauma
- Ação Nº 40 Elaborar sistema para acionamento em tempo oportuno para preparo das equipes antes da chegada do paciente com SAMU e Unidades de Urgência e Emergência
- Ação Nº 41 Dimensionar as necessidades das cirurgias de trauma da pessoa idosa
- Ação Nº 42 Elaborar guia rápido de prevenção ao suicídio
- Ação Nº 43 Instituir Grupo de Trabalho Intersetorial para elaborar estratégias de redução da incidência do trauma
- Ação Nº 44 Instituir linha de cuidado de trauma da pessoa idosa, com ênfase na agilidade do pré-operatório e encaminhamento para cirurgias de osteoporose e fêmur
- Ação  $N^{\rm o}$  45 Publicar linha de cuidado e plano de implementação
- Ação Nº 46 Realizar cronograma de criação da linha de cuidado de Atenção à Gestação, Parto e Puerpério pactuado com levantamento da relação das Referências Bibliográficas
- Ação Nº 47 Levantar o perfil demográfico e epidemiológico materno-infantil na Cidade de Niterói
- Ação Nº 48 Realizar o mapa da rede de Atenção a Saúde na Gestação, Parto e Puerpério (primária, secundária e terciária) com programação da necessidade de oferta
- Ação Nº 49 Definir protocolo e estratégia de expansão da inserção do DIU
- Ação Nº 50 Realizar mapa assistencial com a descrição das atribuições de cada categoria profissional em cada ponto de atenção da Rede de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério
- Ação  $N^{\circ}$  51 Definir estratégia de monitoramento e avaliação da linha de cuidado de atenção ao PN, parto e puerpério
- Ação Nº 52 Realizar a publicação da linha de cuidado de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério
- Ação  $N^{\circ}$  53 Realizar estratégia de descentralização da triagem neonatal
- Ação Nº 54 Elaborar Plano de Urgência e Emergência para Gestantes nas maternidades de referência
- Ação  $N^{\circ}$  55 Elaborar protocolo de situação de urgência e emergência das crianças junto ao HGVF e ao HEAL
- Ação Nº 56 Publicar linha de cuidado e plano de implementação
- Ação  $N^{\circ}$ 57 Realizar o Programa de Humanização da Rede Cegonha Municipal
- Ação  $N^{\circ}$  58 Realizar as ações de educação popular e campanhas de prevenção da gravidez na adolescência
- Ação № 59 Desenvolver campanha de educação popular para incentivar o aleitamento materno exclusivo para profissionais de saúde e usuárias

Ação Nº 60 - Desenvolver campanha de educação	popular com incentivo ao parto natural p	ara profissio	nais de sa	úde e usu	árias				
Ação Nº 61 - Criar estratégia para fortalecer a notif						essiva)			
Ação Nº 62 - Criar estratégias para fortalecer a noti				•					
Ação Nº 63 - Publicar a linha de cuidado pós-COV									
Ação Nº 64 - Imprimir cartilha e publicar online pa		s, sequelas e	tratament	os pós-Co	OVID				
Ação Nº 65 - Dimensionar a demanda e a oferta - a		,		F					
Ação Nº 66 - Construir os fluxos entre os pontos de									
	-	00							
Ação Nº 67 - Pactuar os serviços próprios e contrat		OS							
Ação Nº 68 - Construir os indicadores de monitora	-								
Ação Nº 69 - Divulgar a Linha de Cuidado e o Plar			2021	0.00	100.00	50.00	ъ	24.00	60.00
Adotar o Modelo de Contratualização para toda rede de assistência à saúde municipal e prestadores de serviços públicos e privados	100% das pactuações realizadas através do modelo de contratualização	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	34,00	68,00
Ação Nº 1 - Manter a Rede Complementar									
Ação Nº 2 - Estabelecer parâmetros para fornecime	ento de vagas (Rede Municipal)								
Ação Nº 3 - Realizar oficinas sobre formas de avaliação qualitativa e quantitativa									
Ação Nº 4 - Realizar oficina para análise das cláuso	ulas contratuais								
Ação Nº 5 - Criar material para avaliação qualitativ	va e quantitativa (Rede Municipal)								
Ação Nº 6 - Criar material para avaliação qualitativ	va e quantitativa (rede de suporte)								
Ação Nº 7 - Realizar oficina para análise da carta d	le serviço oferecida pelo município - aná	lise do quant	itativo ne	cessário					
Ação Nº 8 - Realizar oficina para análise de parâme	etros de Auditoria na Rede Municipal								
Ação Nº 9 - Definir parâmetros de Auditoria para a	ı Rede Própria								
Ação Nº 10 - Definir parâmetros de Auditoria para	Rede Privada								
Ação Nº 11 - Elaborar modelo contratual (rede de s	suporte)								
Ação Nº 12 - Implantar modelo contratual na FMS									
21. Desenvolver e implementar a Política Municipal de Avaliação dos Serviços de Saúde	Política Municipal implementada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	9,00	18,00
Ação Nº 1 - Definir critérios para a avaliação dos S	Serviços de Saúde na Rede da SMS de N	iterói							
Ação Nº 2 - Elaborar minuta de política de avaliaçã	ão dos Serviços de Saúde								
Ação Nº 3 - Validar a minuta com grupos interessa	dos								
Ação Nº 4 - Validar a minuta com Conselho Munic	cipal de Saúde								
Ação Nº 5 - Publicar a Política Municipal de Avali	ação dos Serviços de Saúde								
Ação Nº 6 - Elaborar a Política de Avaliação dos S	erviços de Saúde - Atenção Primária (mo	eta 28)							
Ação Nº 7 - Elaborar a Política de Avaliação dos S	erviços de Saúde - serviços ambulatoriai	s especializa	dos						
Ação Nº 8 - Elaborar a Política de Avaliação dos S	erviços de Saúde - Rede Hospitalar e de	Urgência e I	Emergênc	ia					
Ação Nº 9 - Elaborar a Política de Avaliação dos S	erviços de Saúde- Vigilância em Saúde								
Ação Nº 10 - Elaborar a Política de Avaliação dos	Serviços de Saúde - linhas de cuidados p	prioritárias							
22. Ampliar a eficiência no abastecimento de medicamentos, insumos e materiais para as unidades da rede de saúde por meio da implementação da Gestão Integrada da Cadeia de Suprimentos	Gestão integrada implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	14,00	28,00
Ação Nº 1 - Implantar serviço contínuo para avalia	ção regulatória e de mercado dos medica	mentos e ins	umos da	saúde ado	luiridos no âmb	ito do n	nunicípio de N	Viterói	
Ação Nº 2 - Realizar integração nos sistemas de Ge	estão dos Estoques implantado nas Unida	ides de Saúd	2						
Ação Nº 3 - Definir por meio de procedimento ope	racional padrão as boas práticas de arma	zenamento, f	luxos de	estoque e	parâmetros de	ressupri	mento.		
Ação Nº 4 - Publicar ato normativo visando ampla	divulgação dos procedimentos e fluxos o	la Gestão de	Medicam	entos e Ii	nsumos da Saúc	le			
Ação Nº 5 - Realizar capacitação no âmbito da Ass	istência Farmacêutica, para implantação	dos fluxos d	e Gestão	de Medic	amentos e Insu	mos da S	Saúde		
Ação № 6 - Executar auditoria de levantamento no propostos	âmbito da Assistência Farmacêutica, co	m objetivo d	e formula	r diagnós	tico da Cadeia	de Supri	mentos e imp	lantação dos flux	os
23. Implantar Conselhos Gestores Locais em 100% das unidades de saúde municipais e Conselhos Territoriais em 100% das regiões da cidade	100% das unidades com Conselho Gestor Local implantado e 100% das regiões da cidade com Conselho Territorial implantado	Percentual	2021	3,48	100,00	51,74	Percentual	11,87	22,94
Ação Nº 1 - Realizar visitas à Direção das Unidade	s de Saúde								

Ação Nº 2 - Realizar reunião com a comunidade es	m geral								
Ação Nº 3 - Realizar reunião para a eleição do Con	nselho Local de Saúde								
Ação Nº 4 - Realizar reunião com representantes d	os Conselhos Locais das Unidades de Sa	úde da Regiã	0						
Ação Nº 5 - Realizar reunião para a eleição do Con	nselho Comunitário de Saúde da Região								
Ação Nº 6 - Realizar capacitação com foco na form	nação de Conselheiros – Conselhos Loca	is, Regionais	e CMS						
Ação Nº 7 - Confeccionar material informativo (ca Interno, material didático do PMSP, etc.)	rtazes, cartilhas, documentos normativos	, publicação	da lei/Po	rtaria/Dec	reto Municipal	do Secr	etário/Prefeito	Municipal, Reg	imento
Ação Nº 8 - Implantar Conselho Local e Regional	de Saúde atuantes, com cronograma de r	euniões ordir	iárias def	inido					
Ação Nº 9 - Promover debates, rodas de conversas	, Webnários etc.								
Ação Nº 10 - Realizar reuniões mensais do Consel	ho Municipal de Saúde								
Ação Nº 11 - Realizar a etapa preparatória para a 9	<sup>9</sup> Conferência Municipal de Saúde								
Ação Nº 12 - Capacitar os Conselhos na Carta de I	Direitos do Usuário do SUS de Niterói								
24. Promover em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, campanhas públicas para ampliar a participação da sociedade	4 campanhas públicas realizadas	Número	2021	0	4	2	Número	10,00	500,00
Ação Nº 1 - Formular mídias para redes sociais, ca	artazes, cartilhas e informativos para distr	ribuição nas l	Jnidades	de Saúde	e nas Regiões				
Ação Nº 2 - Organizar atividades de saúde pelo Co	onselho divulgadas aos usuários das Unid	ades							
Ação № 3 - Realizar a participação de Conselheiro Fórum e outros)	os em encontros locais, regionais e nacion	nais de acord	o com a p	participaç	ão das vagas pa	ra o nos	sso município	(Conferências, C	ongresso,
Ação Nº 4 - Lançar campanha publicitária para div	rulgação da Carta de Direitos do Usuário	do SUS de N	Viterói						
25. Implementar metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025), que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo	Metodologia implementada	Percentual	2021	0,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Meta realizada em 2022.									
26. Criar e implementar o Programa de Transporte Sanitário, a fim de garantir o traslado	Política de transporte solidário implementada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	58,00	116,00
Ação Nº 1 - Efetivar a contratação de empresa con empresa, a contratação de pessoal (RH) para opera		l pela guarda	manuter	ição e cor	serto dos veícu	ilos e sei	us equipamen	tos. caberá també	ėm à
Ação Nº 2 - Realizar a aquisição de equipamentos computadores, 1 impressora, 2 aparelhos celular, 3					ção do projeto	TSE - tr	ransporte sani	tário eletivo (3	
Ação Nº 3 - Realizar oficinas, em parceria com o I	NEPP, objetivando estabelecer a organiza	ação/construç	ão do flu	xo, com v	vistas a obtençã	o de má	xima qualidad	le do serviço ofer	tado.
Ação Nº 4 - Implementar tecnologia colaborativa p	para monitoramento e avaliação permane	nte quanto ao	s serviço	s prestado	s, com vistas a	melhor	ia crescente (e	ex: COLAB)	
Ação Nº 5 - Contratar profissionais para execução	dos serviços relacionados ao TSE - Tran	sporte Sanitá	rio Eletiv	o capacita	ados em parcer	ia com o	NEPP		
Ação Nº 6 - Estabelecer sistema de referência e co	ntrarreferência informatizados, visando a	troca de info	ormações	entre os s	serviços				
Ação Nº 7 - Implementar ações de comunicação pa	ara divulgação/informação ao usuário sob	ore a existênc	ia do ser	viço/fluxo					
27. Promover a atualização e ampliação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Remume atualizada	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	82,00	164,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões para avaliação das a	lterações solicitadas								
Ação Nº 2 - Encaminhar a REMUME 2022 ao FG	A para a publicação em Diário Oficial								
Ação Nº 3 - Divulgar a Remume para as unidades									
Ação Nº 4 - Atualizar as grades de medicamentos	no Sistema de Gestão de Estoque								
28. Implementar o Plano de Modernização de Processos com o objetivo de garantir a qualificação das ações de Vigilância em Saúde	Percentual do Plano de Modernização implementado	Percentual	2022	0,00	100,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a Rede de Vigilância em	Saúde com a disponibilização dos recurs	sos necessário	os, manut	tenção e e	xecução das aç	ões pact	uadas.		
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico situacional da Re	de de Vigilância em Saúde quanto a real	ização de sua	s capacio	lades bási	cas e operacion	ais.			
Ação Nº 3 - Pactuar e publicizar as atribuições de	Vigilância em Saúde nos diversos níveis	de Atenção a	Saúde, e	equipe mí	nima e estrutura	a.			
Ação Nº 4 - Renovar o parque tecnológico da COV	/IG e dos serviços das Vigilâncias em Sa	ude das Unio	lades (UI	BS, Policl	ínicas, Hospita	is) cor	n a colaboraç	ão do GTIC.	
Ação Nº 5 - Manter a execução da Reforma do Lai	horatório Central Miguelote Viana relaci	onados à Via	ilância E	nidemioló	gica				

https://digisusgmp.saude.gov.br 29 de 49

Ação Nº 6 - Contratar serviços de manutenção preventiva e corretiva para o gerador de energia elétrica do Laboratório Municipal Miguelote Viana que atende o Almoxarifado de Vacinas

Ação Nº 7 - Implementar ações de educação permanente e continuada para qualificação das RAS a respeito das ações da Vigilância em Saúde.

garantindo as boas práticas de conservação de imunobiológicos e reagentes laboratoriais.

- Ação Nº 8 Adotar novas metodologias para qualificar o acompanhamento de doenças, nascimentos, mortes, meio ambiente e outros determinantes da saúde.
- Ação Nº 9 Implementar as Salas de Vacinas públicas municipais e Almoxarifado de Vacinas com aquisição de geradores de energia elétrica e contratação de manutenção preventiva e corretiva em conjunto de forma escalonada, iniciando em 2023 com o Almoxarifado de Vacinas e nas 08 Policlínicas Regionais até o final de 2025.
- Ação Nº 10 Ampliar o número de Serviços Municipais de Atenção Especializada em HIV/AIDS de 11 para 12 Unidades.
- Ação Nº 11 Implementar o fornecimento de cartão alimentação para incentivar e garantir a adesão ao tratamento dos pacientes munícipes diagnosticados com Tuberculose.
- Ação  $N^{\text{o}}$  12 Realizar anualmente 600 cirurgias de castração de cães e gatos.
- Ação Nº 13 Implantar laboratório de vigilância entomológica.
- Ação Nº 14 Manter o percentual de 80% de visitas domiciliares realizadas para controle de vetores nos imóveis do município, em cada ciclo de trabalho.
- Ação Nº 15 Manter o percentual de 100% de análises preconizadas da água de consumo, de acordo com VIGIAGUA.
- Ação Nº 16 Manter em 80% a cobertura na Campanha de Vacinação Antirrábica Animal.
- Ação  $N^{\circ}$  17 Manter as 30.000 ações de controle de ratos em domicílio e áreas públicas do município.

	nculação das metas anualizadas com a Subfunção	Meta	
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	programada para o exercício	Resultados de Quadrimestr
122 - Administração	Implementar Plano de Reformas para Adequação da Infraestrutura das Unidades de Saúde	50,00	48,0
Geral	Padronizar o Modelo de Regionalização da Saúde de acordo com o Modelo de Regionalização adotado pelo município	50,00	56,0
	Publicar a Carta de Direitos do Usuário do SUS de Niterói	50,00	60,0
	Implementar Plano de Modernização Digital da Saúde de Niterói	50,00	80,0
	Adequar os serviços prestados pela Ouvidoria Municipal de Saúde às diretrizes da Ouvidoria do SUS	50,00	13,0
	Implementar Política de Comunicação em Saúde e Educação Sanitária, que estabeleça, em suas diretrizes e ações, ampla acessibilidade	50,00	54,0
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores da Rede Municipal de Saúde	50,00	44,0
	Identificar as necessidades de Recursos Humanos na Rede Municipal de Saúde e realizar concurso público para contratação de profissionais	50,00	56,0
	Implantar a Política Municipal de Educação Permanente	50,00	71,0
	Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável	50,00	13,0
	Implantar Plano de Desenvolvimento Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de Saúde/Fundação Municipal de Saúde	50,00	20,0
	Integrar os sistemas da Central de Regulação de Niterói e implantar a plataforma de vaga zero com acesso franqueado a todos os níveis de atenção à saúde	50,00	37,0
	Implantar a "Sala de Situação de Saúde", a fim de garantir informações qualificadas para tomada de decisão estratégica pela gestão, bem como a organização de respostas as emergências sanitárias	50,00	96,0
	Georreferenciar condições de saúde e publicar no Sistema de Gestão da Geoinformação (SIGEO-Niterói)	50,00	56,0
	Implantar estratégia para cadastrar 100% da população migrante e refugiada, a fim de prestar assistência em saúde	0,00	100,0
	Implantar as linhas de cuidado prioritárias: 1 – infarto agudo do miocárdio; 2 – acidente vascular cerebral; 3 – câncer; 4 – materno-fetal-infantil; 5 – pós-COVID; e 6 - trauma	2	
	Adotar o Modelo de Contratualização para toda rede de assistência à saúde municipal e prestadores de serviços públicos e privados	50,00	34,0
	Desenvolver e implementar a Política Municipal de Avaliação dos Serviços de Saúde	50,00	9,0
	Ampliar a eficiência no abastecimento de medicamentos, insumos e materiais para as unidades da rede de saúde por meio da implementação da Gestão Integrada da Cadeia de Suprimentos	50,00	14,0
	Implantar Conselhos Gestores Locais em 100% das unidades de saúde municipais e Conselhos Territoriais em 100% das regiões da cidade	51,74	11,8
	Promover em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, campanhas públicas para ampliar a participação da sociedade	2	1
	Implementar metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025), que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo	0,00	100,0
	Criar e implementar o Programa de Transporte Sanitário, a fim de garantir o traslado	50,00	58,0
	Promover a atualização e ampliação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	50,00	82,0
301 - Atenção	Implantar a Política Municipal de Atenção Primária à Saúde	50,00	91,0
Básica	Implantar Assistência Farmacêutica em 100% da Rede de Atenção Primária à Saúde, bem como o Programa Remédio em Casa	63,46	67,0
	Publicizar informações de condições de saúde no território, bem como da assistência prestada às pessoas, em todas as unidades da Atenção Primária à Saúde, a fim de fortalecer a transparência e o Controle Social	60,00	80,0
	Instituir o Programa de Monitoramento de Qualidade a Atenção Primária	50,00	0,0

	Implantar Equipes de Saúde Bucal em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	87,50	59,09
	Implementar metodologia de monitoramento, a partir de indicadores georreferenciados, das condições de saúde da população em situação de rua.	50,00	86,00
	Implantar o Programa Academia da Saúde (PAS), a fim de estimular hábitos saudáveis e para promover saúde e prevenir doenças	50,00	87,00
	Expandir o Projeto Escola da Família para 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	51,93	40,83
302 - Assistência	Transformar as 4 unidades de Centro de Atenção Psicossocial existentes em CAPS III	2	0
Hospitalar e Ambulatorial	Elaborar Carteira de Serviços de Alta Complexidade	50,00	20,00
	Elaborar a Carteira de Serviços de Consultas, Procedimentos e Exames de Média Complexidade, a partir de diagnóstico prévio e Planejamento Estratégico	50,00	20,00
	Disponibilizar leitos psiquiátricos (15 de 30 dias e 8 de 48/72h) em Hospital Geral e converter o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba em outros Serviços de Atenção Psicossocial de formatação em saúde e cultura	12	0
	Implementar Plano de Reestruturação dos Serviços de Reabilitação Municipal com o objetivo de ampliar o acesso e qualificar as ações	50,00	54,00
	Criar uma Unidade de Cuidados Intermediários no Hospital Orêncio de Freitas com 50 leitos (30 de transição para o domicílio e 20 de cuidados paliativos)	50,00	11,00
	Aumentar o acesso da população aos serviços odontológicos, por meio do monitoramento e avaliação da assistência prestada pelo Centro de Especialidades Odontológicas, bem como da Implantação do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)	50,00	32,00
	Implementar Plano de Atenção Oncológica, a fim de ampliar o acesso ao diagnóstico, tratamento e procedimentos de alta complexidade	50,00	33,00
	Implementar Plano de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (hipertensão, diabetes, obesidade etc.) com ênfase na ampliação dos Serviços Cardiológicos	50,00	0,00
	Implementar Plano de Ação com vistas a ampliar a oferta de Serviços de Cardiologia de Alta Complexidade no Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho	50,00	0,00
	Converter o Hospital Oceânico em Hospital Geral após o controle da pandemia de COVID-19	50,00	34,00
	Implementar o Plano de Qualificação do Hospital Municipal Carlos Tortelly, que tenha como um de seus objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral	50,00	11,00
	Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis	50,00	22,00
	Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional	50,00	0,00
	Implantar Sistema de Alta Hospitalar referenciada para Atenção Primária	50,00	20,00
304 - Vigilância Sanitária	Implantar Plano de Modernização de Processos com o objetivo de qualificar as ações de Vigilância Sanitária	50,00	33,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar estratégias de avaliação e monitoramento das condições de trabalho por meio da Vigilância em Saúde do Trabalhador	50,00	40,00
	Implantar os Sistemas de Vigilância: a) de morbidade materna; e b) de dados produzidos a partir das discussões do Comitê de Prevenção da Mortalidade Fetal, Infantil, Materna e por Tuberculose	2	1
	Implementar o Plano de Modernização de Processos com o objetivo de garantir a qualificação das ações de Vigilância em Saúde	40,00	0,00

Demonstrativo da	Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)	
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
122 -	Corrente	120.758.035,08	191.424.951,32	18.261.586,00	2.707.000,00	2.000,00	N/A	44.860,00	55.000,00	333.253.432,40	
Administração Geral	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
301 - Atenção	Corrente	74.458.528,10	3.762.638,90	8.784.637,59	2.333.724,08	N/A	N/A	9.114.692,03	N/A	98.454.220,70	
Básica	Capital	29.604.897,00	N/A	N/A	N/A	6.707.165,03	N/A	N/A	N/A	36.312.062,03	
302 - Assistência	Corrente	107.055.662,14	N/A	115.189.585,00	11.281.116,88	N/A	N/A	10.516.736,97	N/A	244.043.100,99	
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	67.659.220,00	N/A	N/A	N/A	13.159.610,97	N/A	N/A	N/A	80.818.830,97	
303 - Suporte	Corrente	4.522.623,50	N/A	3.004.466,40	1.283.960,04	N/A	N/A	N/A	N/A	8.811.049,94	
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
304 - Vigilância	Corrente	5.590.651,48	N/A	116.666,67	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.707.318,15	
Sanitária	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
305 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	1.077.634,34	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.077.634,34	
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/06/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento de gestão que anualiza as intenções expressas nas metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (PMSP 2022-2025), prevendo a alocação de recursos orçamentários com o intuito de custear as políticas de saúde do município de Niterói.

Apresentamos, na tabela abaixo, os resultados obtidos nas metas programadas na PAS 2023 até o 1º quadrimestre de 2023. Observamos na referida tabela que das 51 metas, constantes do PMSP do período vigente, foram alcançadas 19 (37%) até o quadrimestre em análise.

Cabe registrar que foi adotado como método, na ocasião de elaboração do PMSP 2022-2025, a distribuição equitativa das metas para os quatro anos de vigência do plano, ou seja, foi estabelecido como objetivo atingir percentuais iguais a cada ano de vigência, até alcançar o total de cada meta em 2025.

Situação das Metas do PMSP 2022- 2025 - 1º Quadrimestre de 2023

STATUS	Nº de Metas	%
Alcançadas	19	37
Não alcançadas	32	63

Vale ressaltar que das 19 metas alcançadas no quadrimestre as metas: "Implantar estratégia para cadastrar 100% da população migrante e refugiada, a fim de prestar assistência em saúde" e "Implementar metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo 2022-2025, que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo" ambas já tinham sido atingidas completamente em 2022 e "Promover em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, campanhas públicas para ampliar a participação da sociedade" foi 100% alcançada, entretanto como as ações atribuídas à mesma ocorrem anualmente, iustifica-se a permanência na proeramação anual dos anos subsecuentes.

Situação das Metas por Intervalo de Atingimento -  $1^{\rm o}$  Quadrimestre de 2023

Intervalo de Atingimento	Nº de Metas	%
100% ou mais	19	37
Entre 80 a 99%	3	6
Entre 50 a 79%	9	18
Entre 0 a 49%	20	39

Das 32 metas que não atingiram os seus objetivos no quadrimestre em análise, 3 (6%) ficaram entre 80 e 99% de alcance, ou seja, chegaram próximo do seu objetivo, 9 metas (18%) ficaram entre 50 e 79% de alcance e 20 metas (39%) ficaram entre 0 e 49% do atingimento. Como pontos de atenção, destacamos as seguintes metas que apresentaram 0% de atingimento até o 1º quadrimestre de 2023:

- Instituir o Programa de Monitoramento de Qualidade a Atenção Primária;
- Transformar as 4 unidades de Centro de Atenção Psicossocial existentes em CAPS III;
- Disponibilizar leitos psiquiátricos (15 de 30 dias e 8 de 48/72h) em Hospital Geral e converter o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba em outros Serviços de Atenção Psicossocial de formatação em saúde e cultura;
- Implementar Plano de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (hipertensão, diabetes, obesidade etc.) com ênfase na ampliação dos Serviços Cardiológicos:
- Implementar Plano de Ação com vistas a ampliar a oferta de Serviços de Cardiologia de Alta Complexidade no Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho;
- Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional;

Implementar o Plano de Modernização de Processos com o objetivo de garantir a qualificação das ações de Vigilância em Saúde.

# 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS** 

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 30/06/2023.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

## 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

					Despesa Total em Saúde por Font	e e Subfunção					
Subfunções			Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Crédito	inciso I do art. 5° da Lei Complementar 173/2020	Petróleo destinados à	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção	Corrente	0,00	0,00	525.123,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	525.123,71
Básica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência	Corrente	0,00	156.757,34	11.934.455,50	0,00	0,00	0,00	0,00	39.127.035,85	0,00	51.218.248,69
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	0,00	0,00	7.240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.240,00
303 - Suporte	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Profilático e Terapêutico	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.055.719,73	70.485,15	2.126.204,88
Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	Corrente	0,00	98.107.515,32	4.281.364,60	1.919.358,86	0,00	0,00	0,00	476.159,38	0,00	104.784.398,16
Subfunções	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	98.264.272,66	16.748.183,81	1.919.358,86	0,00	0,00	0,00	41.658.914,96	70.485,15	158.661.215,44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/06/2023.

#### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado						
	Indicador	Transmissão				
		Única				
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,33 %				
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	58,34 %				
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,49 %				
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	50,57 %				
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,58 %				
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,18 %				
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 306,90				
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	64,24 %				
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %				
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,74 %				
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %				
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	22,68 %				
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,07 %				
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	11,26 %				

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/06/2023.

## 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS			
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100		
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.231.426.033,00	1.231.426.033,00	536.421.774,12	43,56		
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	529.624.449,00	529.624.449,00	275.297.446,75	51,98		
IPTU	484.660.137,00	484.660.137,00	260.139.770,26	53,67		
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	44.964.312,00	44.964.312,00	15.157.676,49	33,71		
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	75.734.726,00	75.734.726,00	25.827.877,39	34,10		

DESPESAS COM ACÕES E SERVICOS DOTAÇÃO DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS LIQUIDA	ADAS DESPESAS PA	GAS Inscritas em	
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	2.129.729.618,70	2.129.729.618,70	871.913.737,63	40,94	
Outras	0,00	0,00	0,00		
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00		
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,0	
Cota-Parte do IPI - Exportação	16.387.368,00	16.387.368,00	4.819.723,64	29,41	
Cota-Parte do ICMS	654.862.050,00	654.862.050,00	189.068.072,18	28,8	
Cota-Parte do IPVA	123.000.000,00	123.000.000,00	103.185.228,69	83,8	
Cota-Parte ITR	6.867,00	6.867,00	131.741,56	1.918,4	
Cota-Parte FPM	104.047.300,70	104.047.300,70	38.287.197,44	36,8	
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	898.303.585,70	898.303.585,70	335.491.963,51	37,3	
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	218.646.124,00	218.646.124,00	64.107.075,43	29,3	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	9.782.418,00	9.782.418,00	3.919.300,21	40,0	
ISS	397.638.316,00	397.638.316,00	167.270.074,34	42,0	
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	407.420.734,00	407.420.734,00	171.189.374,55	42,0	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.590,00	1.590,00	13.970,33	878,6	
TBI	75.733.136,00	75.733.136,00	25.813.907,06	34,0	

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPES EMPENH		DESPESAS LIC	QUIDADAS	DESPESAS P	AGAS	Inscritas em Restos a
SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar Não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.762.638,90	3.762.638,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.762.638,90	3.762.638,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.212.283,28	3.212.283,28	300.451,60	9,35	156.757,34	4,88	78.378,67	2,44	143.694,26
Despesas Correntes	3.212.283,28	3.212.283,28	300.451,60	9,35	156.757,34	4,88	78.378,67	2,44	143.694,26
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	313.622.765,82	313.622.765,82	230.504.696,90	73,50	98.107.515,32	31,28	79.580.268,74	25,37	132.397.181,58
Despesas Correntes	313.622.765,82	313.622.765,82	230.504.696,90	73,50	98.107.515,32	31,28	79.580.268,74	25,37	132.397.181,58
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
$\begin{aligned} & TOTAL \; (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII \\ & + IX + X) \end{aligned}$	320.597.688,00	320.597.688,00	230.805.148,50	71,99	98.264.272,66	30,65	79.658.647,41	24,85	132.540.875,84
ADUDAÇÃO DO CUMPDIMENTO DO I	IMITE MÍNIMO	DADA ADITOA	CÃO EM ACDO	DECD	ECAC	DESDE	CAC T	ECDEC	AS DACAS (f)

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MINIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	230.805.148,50	98.264.272,66	79.658.647,41
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas Aplicada em ASPS em			do Percentual M	ínimo que não fo	i			0,00	)	0,00		0,00
(-) Despesas Custeadas (XV)	com Disponibilida	ade de Caixa Vinc	ulada aos Restos	a Pagar Cancelad	los	0,00		0,00		0,00		
(=) VALOR APLICAL	OO EM ASPS (XV	(XII - XIII -	XIV - XV)				230.805	.148,50	)	98.264.272,66		79.658.647,41
Despesa Mínima a ser	Aplicada em ASPS	S(XVII) = (III) x	15% (LC 141/201	12)					-			130.787.060,64
Despesa Mínima a ser	Aplicada em ASPS	S(XVII) = (III) x	% (Lei Orgânica	Municipal)								N/A
Diferença entre o Valo XVII)	r Aplicado e a Des	spesa Mínima a ser	Aplicada (XVIII	I) = (XVI (d ou e	) -		100.018	.087,86	-	32.522.787,98		-51.128.413,23
Limite não Cumprido (	(XIX) = (XVIII) (C	Quando valor for in	nferior a zero)					0,00	-	32.522.787,98		-51.128.413,23
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS C LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conform da Lei Orgânica Municipal)								26,47		11,26		9,13
	VALOR REFER			Saldo Inicial	(no	Des	pesas Cus	steadas	no Exercício d	le Referência	Sal	do Final (não
MÍNIMO NÃO CO PARA FINS DE A CONFORM		RECURSOS VII	NCULADOS	exercício atual) (h)		mpenha	das (i)	Liq	uidadas (j)	Pagas (k		cado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não	o cumprido em 202	22			0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
Diferença de limite não	o cumprido em 202	21			0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
Diferença de limite não	o cumprido em 202	20		0,00			0,00	0,00			0,00	0,00
Diferença de limite não	o cumprido em exe	rcícios anteriores			0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TOTAL DA DIFEREN EXERCÍCIOS ANTER	*	NÃO CUMPRIDO	EM		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP In Indevida no Exer sen Disponib Financei	amente rcício n oilidade ara q =	Valorinscrito RP consider no Lim (r) = (p + q))	em rado nite - (o	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2023	130.787.060,64	98.264.272,66	0,00	N/A		N/A		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2022	312.051.024,28	354.093.148,75	42.042.124,47	21.874.821,92		0,00		0,00	19.396.529,64	2.478.292,28	0,00	42.042.124,47
Empenhos de 2021	298.489.514,50	344.751.582,21	46.262.067,71	463.866,66		0,00		0,00	0,00	463.866,66	0,00	46.262.067,71
Empenhos de 2020	240.187.195,08	286.992.555,15	46.805.360,07	1.007.665,18		0,00		0,00	0,00	1.007.665,18	0,00	46.805.360,07
Empenhos de 2019	232.848.005,20	280.979.310,71	48.131.305,51	202.174,54		0,00		0,00	0,00	202.174,54	0,00	48.131.305,51
Empenhos de 2018	216.394.219,00	268.481.220,99	52.087.001,99	198.381,37		0,00		0,00	0,00	198.381,37	0,00	52.087.001,99
Empenhos de 2017	194.742.599,04	272.273.321,63	77.530.722,59	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	77.530.722,59
Empenhos de 2016	174.291.099,12	239.678.203,64	65.387.104,52	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	65.387.104,52
Empenhos de 2015	166.131.265,58	233.015.407,52	66.884.141,94	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	66.884.141,94
	160.695.610,94	197.997.553,69	37.301.942,75	0,00	1.810	.099,25		0,00	0,00	0,00	0,00	39.112.042,00
Empenhos de 2014	100.075.010,71			1		966 91		0,00	0,00	0.00		47.068.454,71
Empenhos de 2014 Empenhos de 2013	151.599.436,73	182.179.924,53	30.580.487,80	0,00	16.487	.,00,,,1		0,00	-,	0,00	0,00	17.000.131,71
Empenhos de 2013  TOTAL DOS RESTO	151.599.436,73 OS A PAGAR CA	NCELADOS OU	PRESCRITOS									
Empenhos de 2014 Empenhos de 2013 TOTAL DOS RESTOLIMITE (XXI) (soma TOTAL DOS RESTO DO LIMITE (XXII) ( TOTAL DOS RESTO	151.599.436,73 OS A PAGAR CAL dos saldos negati OS A PAGAR CAL (valor informado i	NCELADOS OU ivos da coluna "r NCELADOS OU no demonstrativo	PRESCRITOS ") PRESCRITOS do exercício ant	ATÉ O FINAL I ATÉ O FINAL I terior)	DO EXER	CÍCIO A	ATUAL (	QUE AI	FETARAM O	CUMPRIMEN  1 O CUMPRIN	TO DO MENTO	0,00

(Hills) - (Hills) (Hills) 21 (21 th 2011)											
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU	Saldo Inicial (w)	Despesas Cus	Saldo Final (não								
PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	$aplicado)^{1} (aa) = (w - (x ou y))$						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

https://digisusgmp.saude.gov.br 37 de 49

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS R	EALIZADAS
COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	177.355.192,24	177.355.192,24	104.834.673,50	59,11
Provenientes da União	159.249.391,24	159.249.391,24	53.016.367,73	33,29
Provenientes dos Estados	18.105.801,00	18.105.801,00	51.818.305,77	286,20
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	177.355.192,24	177.355.192,24	104.834.673,50	59,11

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPES EMPENH		DESPESAS LIC	QUIDADAS	DESPESAS P.	AGAS	Inscritas em Restos a
NO CÁLCULO DO MÍNIMO		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	132.103.643,83	132.214.448,05	2.979.073,87	2,25	525.123,71	0,40	358.690,03	0,27	2.453.950,16
Despesas Correntes	95.391.581,80	95.598.820,15	2.859.542,91	2,99	525.123,71	0,55	358.690,03	0,38	2.334.419,20
Despesas de Capital	36.712.062,03	36.615.627,90	119.530,96	0,33	0,00	0,00	0,00	0,00	119.530,96
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	321.849.648,68	321.361.052,01	136.648.237,28	42,52	51.068.731,35	15,89	49.327.191,25	15,35	85.579.505,93
Despesas Correntes	238.531.817,71	238.202.837,81	135.306.614,26	56,80	51.061.491,35	21,44	49.319.951,25	20,71	84.245.122,91
Despesas de Capital	83.317.830,97	83.158.214,20	1.341.623,02	1,61	7.240,00	0,01	7.240,00	0,01	1.334.383,02
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	8.811.049,94	8.811.049,94	1.602.403,99	18,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.602.403,99
Despesas Correntes	8.811.049,94	8.811.049,94	1.602.403,99	18,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.602.403,99
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	5.707.318,15	5.706.818,25	5.222.751,20	91,52	2.126.204,88	37,26	1.418.287,22	24,85	3.096.546,32
Despesas Correntes	5.707.318,15	5.706.818,25	5.222.751,20	91,52	2.126.204,88	37,26	1.418.287,22	24,85	3.096.546,32
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	618.816,34	618.816,34	1.050,03	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,03
Despesas Correntes	618.816,34	618.816,34	1.050,03	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,03
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	67.218.676,06	67.566.223,63	33.511.094,40	49,60	6.676.882,84	9,88	4.973.489,93	7,36	26.834.211,56
Despesas Correntes	67.218.676,06	67.563.637,63	33.511.094,40	49,60	6.676.882,84	9,88	4.973.489,93	7,36	26.834.211,56
Despesas de Capital	0,00	2.586,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	536.309.153,00	536.278.408,22	179.964.610,77	33,56	60.396.942,78	11,26	56.077.658,43	10,46	119.567.667,99
,	~ _	~							

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a	
RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	135.866.282,73	135.977.086,95	2.979.073,87	2,19	525.123,71	0,39	358.690,03	0,26	2.453.950,16	

https://digisusgmp.saude.gov.br 38 de 49

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	325.061.931,96	324.573.335,29	136.948.688,88	42,19	51.225.488,69	15,78	49.405.569,92	15,22	85.723.200,19
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	8.811.049,94	8.811.049,94	1.602.403,99	18,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.602.403,99
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	5.707.318,15	5.706.818,25	5.222.751,20	91,52	2.126.204,88	37,26	1.418.287,22	24,85	3.096.546,32
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	618.816,34	618.816,34	1.050,03	0,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,03
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	380.841.441,88	381.188.989,45	264.015.791,30	69,26	104.784.398,16	27,49	84.553.758,67	22,18	159.231.393,14
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	856.906.841,00	856.876.096,22	410.769.759,27	47,94	158.661.215,44	18,52	135.736.305,84	15,84	252.108.543,83
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	197.822.027,00	197.822.027,20	78.845.202,26	39,86	18.738.027,82	9,47	16.948.863,87	8,57	60.107.174,44
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	659.084.814,00	659.054.069,02	331.924.557,01	50,36	139.923.187,62	21,23	118.787.441,97	18,02	192.001.369,39

# 9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional -
Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

#### Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) Descrição das Subfunções/Despesas Despesas Empenhadas Despesas Liquidadas Despesas Pagas Administração Geral 0,00 0,00 0,00 Atenção Básica 0,00 0,00 0,00 Assistência Hospitalar e Ambulatorial 0,00 0,00 0,00 Suporte profilático e terapêutico 0,00 0,00 0,00 Vigilância Sanitária 0,00 0,00 0,00 Vigilância Epidemiológica 0,00 0,00 0,00 Alimentação e Nutrição 0,00 0,00 0,00 Informações Complementares 0,00 0,00 0,00

39 de 49 https://digisusgmp.saude.gov.br

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro31/05/23 16:18:21
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar mito processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar ronsidera os restos a pagar processados e não processados (regra

<sup>3 -</sup> Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor

Total	0.00	0.00	0,00
-------	------	------	------

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	inscritos em 2022) - Saldo até o	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscriçã em 2021 RPs nã processat (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 05/06/2023 15:59:01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

# 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)									
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL						
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00						
Total	0,00	0,00	0,00						

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)								
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas					
Administração Geral	0,00	0,00	0,00					
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00					
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00					
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00					
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00					
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00					
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00					
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00					
Total	0,00	0,00	0,00					

https://digisusgmp.saude.gov.br 40 de 49

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	inscritos em 2022) - Saldo até o	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscriçã em 2021 RPs nã processad (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,12	0,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12	0,12	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,12	0,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12	0,12	0,00	0,

Gerado em 05/06/2023 15:59:00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

# 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Descrição do rec		SALDO DO RECURSO EXERCICIO ANTER (31/12/2022)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO		
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação o nacional - Coronavírus (COVID-19)	le emergência de saúde pública de importância	a -		0,00	0,00	0,00	
Total 0,00 0,00 0,00							
Despesas decorrentes do enfrentamento da  Descrição das Subfunções/Despesas	situação de emergência de saúde pública de Despesas Empenhadas		cia nacional Coronavírus pesas Liquidadas	(COVI	D-19) Despesas Pagas		
Administração Geral	0,00		0,00			0,00	
Atenção Básica	0,00		0,00			0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00		0,00			0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00		0,00			0,00	
Vigilância Sanitária	0,00		0,00			0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00		0,00			0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00		0,00			0,00	
Informações Complementares	0,00		0,00			0,00	
Total	0,00		0,00			0,00	

https://digisusgmp.saude.gov.br 41 de 49

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	em 2022 - RPs não	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	de RPs inscritos em 2022 - RPs	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	RPs	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	- Saldo até o	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscriçã em 2021 RPs nã processad (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 05/06/2023 15:59:02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Superintendência Financeira, com ensejo da apresentação do detalhamento dos resultados das Receitas e Despesas realizadas pelo Fundo Municipal de Saúde (atualizados em 29 de maio de 2023), apresenta inicialmente o valor total do Primeiro Quadrimestre que perfazem o valor total de R\$ 512.607.313,56 de receitas, sendo divididas em:

Tesouro Municipal R\$ 281.019.195,93 Transferência Federal R\$ 51.916.734,46 Transferência do Estado R\$ 51.818.305,77 Superávit Financeiro R\$ 127.853.077,40

Conforme foi solicitado pelos membros do nobre Conselho Municipal de Saúde, o relatório de todas as despesas realizadas. Apresentamos maior detalhamento dos gastos com Contratos de Serviços de Terceiros, Aquisição de Material médico hospitalar, laboratório e Investimentos (Aquisição de equipamentos e Obras). Informamos abaixo o valor total Empenhado, Liquidado e Pago no 1º quadrimestre respectivamente:

R\$ 410.818.104,25 - Empenhado R\$ 158.661.215,44 - Liquidado R\$ 135.736.305,84 - Pago

Portanto, sempre no sentido de atender aos princípios da transparência e da gestão responsável dos recursos públicos, desejamos construir junto aos conselheiros um conjunto de informações que permitam o controle da gestão do Fundo Municipal de Saúde.

https://digisusgmp.saude.gov.br 42 de 49

# 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 30/06/2023.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	1	Unidade Auditada		Finalidade	Status
200001763/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU		LÍNICA NEFROLÓGICA LTDA - NL		NFERÊNCIA DO FATURAMENTO NSAL	Concluí do
Recomendações	Toda competência é auditada ant	es do autorizo do faturamento, a	ıssim ger	rando um relatório mensal que fica	instruío	do no processo de pagamento.	
Encaminhamentos	3 0			ncia é relatada no relatório e o proc de pagamento do ano de competên		to retirado do faturamento do prestador. O p	restador
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável <sub>I</sub> Auditória	oela	Unidade Auditada		Finalidade	Status
200010904/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	URAMENTO - SETOR AUDITORIA - DE		PRO IMAGEM ICARAÍ LTDA	CONF	ERÊNCIA DO FATURAMENTO AL	Concluí do
Recomendações	Toda competência é auditada ant	es do autorizo do faturamento, a	ıssim ger	rando um relatório mensal que fica	instruío	do no processo de pagamento.	
Encaminhamentos				ncia é relatada no relatório e o proc de pagamento do ano de competên		to retirado do faturamento do prestador. O p	restador
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória		Unidade Auditada		Finalidade	Status
200001752/2022			ASSOCI AOS CE	IAÇÃO FLUMINENSE DE AMPA EGOS	ARO	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concludo
Recomendações	Toda competência é auditada ant	es do autorizo do faturamento, a	ssim ger	rando um relatório mensal que fica	instruío	do no processo de pagamento.	
Encaminhamentos				ncia é relatada no relatório e o proc de pagamento do ano de competên		to retirado do faturamento do prestador. O p	restador
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória		Unidade Auditada		Finalidade	Status
200001756/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU		CIAÇÃO FLUMINENSE DE BILITAÇÃO		CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concludo
Recomendações	Toda competência é auditada ant	es do autorizo do faturamento, a	ıssim ger	rando um relatório mensal que fica	instruío	do no processo de pagamento.	
Encaminhamentos						to retirado do faturamento do prestador. O p	restador
	fica ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.  Demandante  Órgão Responsável pela  Auditória  Unidade Auditada  Finalidade						
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória		Unidade Auditada		Finalidade	Status

Nº do Processo	Demandante	Orgao Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status			
200001765/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	CLÍNICA DE RADIOTERAPIA INGÁ LTDA - CRI	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do			
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.							
Encaminhamentos		aso haja alguma inconformidade no processo de auditoria, a inconsistência é relatada no relatório e o procedimento retirado do faturamento do prestador. O prestador ca ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.						
	,							

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status		
200001748/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS DEFICIENTES AUDITIVOS	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do		
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.						
Encaminhamentos							

Nº do Processo	Demandante Órgão Responsável pela Auditória		Demandante Linidade Auditada		Status			
200013738/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	CENTERMED - CENTRO CLÍNICO SAIA CHIJNER EIRELI	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do			
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.							
Encaminhamentos	Caso haja alguma inconformidade no processo de auditoria, a inconsistência é relatada no relatório e o procedimento retirado do faturamento do prestador. O prestador fica ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.							

Nº do Processo	Demandante	Orgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status	
----------------	------------	-------------------------------------	------------------	------------	--------	--

https://digisusgmp.saude.gov.br 43 de 49

200001751/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	ASSOCIAÇÃO PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do				
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.								
Encaminhamentos		Caso haja alguma inconformidade no processo de auditoria, a inconsistência é relatada no relatório e o procedimento retirado do faturamento do prestador. O prestador ica ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.							

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status		
200001767/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO SANTA BEATRIZ	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do		
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.						
Encaminhamentos							

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status		
200001764/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	DAVITA - BRASIL PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS DE NEFROLOGIA LTDA	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do		
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.						
Encaminhamentos							

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status				
2000001759/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE NITERÓI	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do				
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.								
Encaminhamentos	Caso haja alguma inconformidade no processo de auditoria, a inconsistência é relatada no relatório e o procedimento retirado do faturamento do prestador. O prestador fica ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.								

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status				
200005608/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	GABINETE DE RADIOLOGIA DR. F. A. CAZES	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do				
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.								
Encaminhamentos	Caso haja alguma inconformidade no processo de auditoria, a inconsistência é relatada no relatório e o procedimento retirado do faturamento do prestador. O prestador fica ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.								

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status					
200001768/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	INSTITUTO BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA E PESQUISA	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do					
Recomendações	ões Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.									
Encaminhamentos	Caso haja alguma inconformidade no processo de auditoria, a inconsistência é relatada no relatório e o procedimento retirado do faturamento do prestador. O prestador fica ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.									

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status				
200001770/2022	SETOR FATURAMENTO - DECAU	SETOR AUDITORIA - DECAU	UROCENTRO - CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO UROLÓGICO LTDA	CONFERÊNCIA DO FATURAMENTO MENSAL	Concluí do				
Recomendações	Toda competência é auditada antes do autorizo do faturamento, assim gerando um relatório mensal que fica instruído no processo de pagamento.								
Encaminhamentos	Caso haja alguma inconformidade no processo de auditoria, a inconsistência é relatada no relatório e o procedimento retirado do faturamento do prestador. O prestador fica ciente do ocorrido e toda a documentação fica instruída no processo de pagamento do ano de competência.								

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/06/2023.

# • Análises e Considerações sobre Auditorias

No quadrimestre, foram realizadas 42 vistorias aos prestadores, dispostas da seguinte maneira:

14 visitas no mês de Janeiro;

14 visitas no mês de Fevereiro;

14 visitas no mês de Março.

 $Em\ relação\ ao\ Cadastro\ Nacional\ de\ Estabelecimentos\ de\ Saúde\ (CNES), foram\ realizados:$ 

82 envios ao DATASUS;

 $36\ cadastros\ de\ Novos\ estabelecimentos\ (públicos\ e\ privados);$ 

911 atualizações de estabelecimentos;

https://digisusgmp.saude.gov.br 44 de 49

No Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), foram realizados:

123 Cadastros, manutenção e suporte.

 $Sobre\ os\ repasses\ realizados\ aos\ prestadores\ neste\ quadrimestre,\ seguem\ planilhas:$ 

PRESTADORES		FATURAMENTO								TOTAL
PRESTABORES	Ja	neiro 2023	Fev	vereiro 2023	N	Março 2023	Abril 2023			TOTAL
ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE NITERÓI - APN (Custeio)	R\$	194.000,00	R\$	194.000,00	R\$	194.000,00	R\$ 194.000,0	00	R\$	776.000,00
ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE NITERÓI - APN	R\$	402.608,62	R\$	401.668,06	R\$	403.553,92	Em processamer	ito	R\$	1.207.830,60
ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE REABILITAÇÃO - AFR (Custeio)	R\$	194.000,00	R\$	194.000,00	R\$	194.000,00	R\$ 194.000,0	00	R\$	776.000,00
ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE REABILITAÇÃO - AFR	R\$	541.814,29	R\$	495.755,22	R\$	513.200,42	Em processamer	to	R\$	1.550.769,93
ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AMPARO AOS CEGOS - AFAC (Custeio)	R\$	140.000,00	R\$	140.000,00	R\$	140.000,00	R\$ 140.000,	00	R\$	560.000,00
ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AMPARO AOS CEGOS - AFAC	R\$	34.354,59	R\$	34.494,52	R\$	42.910,10	Em processamer	to	R\$	111.759,21
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS DEFICIENTES AUDITIVOS - APADA (Auditiva)	R\$	24.055,15	R\$	24.089,88	R\$	23.997,52	Em processamer	ito	R\$	72.142,55
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS DEFICIENTES AUDITIVOS - APADA (Diagnose)	R\$	10.511,33	R\$	10.046,03	R\$	11.370,49	Em processamer	to	R\$	31.927,85
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS DEFICIENTES AUDITIVOS - APADA (Intelectual)	R\$	3.368,97	R\$	1.238,49	R\$	1.714,71	Em processamer	ito	R\$	6.322,17
ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPICIONAIS - APAE (Intelectual)	R\$	18.124,14	R\$	20.090,79	R\$	19.560,69	Em processamer	ito	R\$	57.775,62
ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPICIONAIS - APAE (Física)	R\$	22.811,97	R\$	23.147,70	R\$	22.235,16	Em processamer	ito	R\$	68.194,83
CLÍNICA NEFROLÓGICA LTDA - CNL	R\$	486.410,02	R\$	448.366,33	R\$	525.404,19	Em processamer	ito	R\$	1.460.180,54
BRASIL PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS DE NEFROLOGIA LTDA - DAVITA	R\$	343.886,60	R\$	318.761,40	R\$	364.990,11	Em processamer	ito	R\$	1.027.638,11
CLÍNICA DE RADIOTERAPIA DO INGÁ - CRI	R\$	354.572,56	R\$	345.638,46	R\$	356.190,29	Em processamer	ito	R\$	1.056.401,31
HOSPITAL OFTALMOLÓGICO SANTA BEATRIZ - HOSB	R\$	148.086,26	R\$	104.253,07	R\$	212.827,89	Em processamer	ito	R\$	465.167,22
INSTITUTO BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA E PESQUISA - IBAP	R\$	332.102,45	R\$	311.962,30	R\$	368.511,37	Em processamer	to	R\$	1.012.576,12
CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO UROLÓGICO LTDA - UROCENTRO	R\$	-	R\$	4.128,00	R\$	6.192,00	Em processamer	ito	R\$	10.320,00
GABINETE DE RADIOLOGIA DR F. A. CAZES	R\$	1.487,70	R\$	28.816,00	R\$	17.123,80	Em processamer	to	R\$	47.427,50
PRO IMAGEM ICARAI LTDA	R\$	25.709,00	R\$	24.832,00	R\$	28.832,00	Em processamer	to	R\$	79.373,00
CENTERMED CENTRO CLÍNICO SAIA CHIJNER EIRELI	R\$	6.885,66	R\$	4.378,77	R\$	4.406,61	Em processamer	to	R\$	15.671,04

MESES	CUSTEIO (CER II)	CUSTEIO (OPM)	FAEC	MAC	TOTAL
JANEIRO	R\$ 420.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 930.302,89	R\$ 1.826.586,42	R\$ 3.284.889,31
FEVEREIRO	R\$ 420.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 801.487,55	R\$ 1.800.179,47	R\$ 3.129.667,02
MARÇO	R\$ 420.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 942.878,10	R\$ 1.980.143,17	R\$ 3.451.021,27
ABRIL	R\$ 420.000,00	R\$ 108.000,00	Em Processamento	Em Processamento	R\$ 528.000,00
TOTAL	R\$ 1.680.000,00	R\$ 432.000,00	R\$ 2.674.668,54	R\$ 5.606.909,06	R\$10.393.577,60

Sobre os repasses oriundos de resoluções:

(TRS) RESOLUÇÃO SES n° 2690 de 08 de abril de 2022 - COFINANCIAMENTO									
PRESTADOR	VALOR	COMPETÊNCIA	DATA DE PAGAMENTO						
	R\$ 122.000,00	Julho/2022	20/01/2023						
	R\$ 119.000,00	Agosto/2022	20/01/2023						
CNL	R\$ 121.400,00	Setembro/2022	20/01/2023						
Processo – 200006310/2022	R\$ 119.000,00	Outubro/2022	03/04/2023						
	R\$ 119.000,00	Novembro/2022	03/04/2023						
	R\$ 119.000,00	Dezembro/2022	03/04/2023						

(TRS) RESOLUÇÃO SES n° 2690 de 08 de abril de 2022 - COFINANCIAMENTO									
PRESTADOR	VALOR		COMPETÊNCIA	DATA DE PAGAMENTO					
	R\$	105.800,00	Maio/2022	20/01/2023					
	R\$	102.200,00	Junho/2022	20/01/2023					
	R\$	102.200,00	Julho/2022	20/01/2023					
DAVITA	R\$	102.200,00	Agosto/2022	20/01/2023					
Processo – 200006309/2022	R\$	102.200,00	Setembro/2022	20/01/2023					
	R\$	102.200,00	Outubro/2022	31/03/2023					
	R\$	102.200,00	Novembro/2022	31/03/2023					
	R\$	102.200,00	Dezembro/2022	31/03/2023					

Segue relação de prestadores contratados:

https://digisusgmp.saude.gov.br 45 de 49

PRESTADOR	CONTRATO/T.	Α.	VALOR ANUAL		JAL VALOR MENSAL			VIGÊNCIA
Associação Pestalozzi de Niterói - APN 2º T.A / nº 64/202		022	R\$ 7.172.1	165,35	R\$ 5	597.680,45	10	/12/22 a 09/12/23
Associação Fluminense de Reabilitação - AFR	2º T.A / n° 65/20	022	R\$ 8.883.053,34		R\$ 740.254,44		10/12/22 a 09/12/23	
Assoc. Fluminense de Ampa aos Cegos - AFAC	2º T.A / n° 66/2	022	R\$ 2.496.320,40		R\$ 208.026,70		10	/12/22 a 09/12/23
AUDITIVO - Assoc. de Pais Amigos dos Def. Auditivos APADA	-	ntrato n° 71/2022 R\$		00,00	R\$	24.166,67	01	/12/22 a 30/11/23
DIAGNOSE - Assoc. de Pais Amigos dos Def. Auditivos APADA	-	2022	R\$ 209.9	23,76	R\$	17.493,65	01	/12/22 a 30/11/23
INTELECTUAL - Assoc. de Pa e Amigos dos Def. Auditivo: APADA		022	R\$ 72.50	R\$ 72.500,00		R\$ 6.041,67		/12/22 a 30/11/23
INTELECTUAL - Assoc. dos P e Amigos dos Excepcionais APAE		1022	R\$ 217.5	00,00	R\$ 18.125,00		01/12/22 a 30/11/23	
DDECTADOR	CONTRATO/T A	1/01	LOD ABILIAL	VALORA	AFNICAL	VICENCIA		

PRESTADOR	CONTRATO/T.A.	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL	VIGÊNCIA
FÍSICO - Assoc. dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE	Contrato n° 67/2022	R\$ 266.950,80	R\$ 22.245,90	01/12/22 a 30/11/23
Clinica de Nefrologia LTDA - CNL	Contrato n° 53/2022	R\$ 8.957.370,23	R\$ 746.447,52	01/10/22 a 30/09/23
Serviços de nefrologia Niterói - DAVITA	Contrato n° 54/2022	R\$ 4.485.398,74	R\$ 373.783,23	01/10/22 a 30/09/23
Clinica de Radioterapia Ingá - CRI			R\$ 431.370,16	05/07/22 a 04/07/23
Hospital de Olhos Santa Beatriz - HOSB			R\$ 221.223,39	31/08/22 a 30/08/23
Instituto Brasileiro de Pesquisa - IBAP	Contrato n° 49/2022	R\$ 4.976.022,28	R\$ 414.668,53	31/08/22 a 30/08/23
O C T - Instituto Brasileiro de Pesquisa - IBAP	Contrato n° 58/2022	R\$ 87.000	R\$ 7.250,00	23/11/22 a 22/11/23
PRESTADOR	CONTRATO/T.A.	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL	VIGÊNCIA
INTRAVITRIA- Instituto Brasileiro de Pesquisa - IBAP	Contrato n° 59/2022	R\$ 294.821,60	R\$ 24.568,47	23/11/22 a 22/11/23
Centro de Diág. e Trat. Urológico LTDA - UROCENTRO	3º T.A / n° 60/2022	R\$ 313.728,00	R\$ 26.144,00	30/12/22 a 29/12/23
Gabinete de Radiologia Dr. F.A - CAZES	1º T.A/ n° 63/2022	R\$ 242.448,00	R\$ 20.204,00	24/01/23 a 23/01/24
PRO IMAGEM Icaraí LTDA	Contrato n° 30/2022	R\$ 368.646,00	R\$ 30.720,50	11/05/22 a 10/05/23
CENTRO CLÍNICO SAIA CHIJNER - CENTERMED	Contrato n° 40/2022	R\$ 50.365,80	R\$ 4.197,15	09/08/22 a 08/08/23

https://digisusgmp.saude.gov.br 46 de 49

# 11. Análises e Considerações Gerais

#### ANÁLISE DOS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Sobre o 1º Quadrimestre de 2023 ainda não é possível fazer análises comparativas, pois o período abordado é diferente da série histórica anterior.

Vale a pena destacar a performance de alguns indicadores nesse quadrimestre:

20 - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

O município alcançou a meta 100% do indicador já no primeiro quadrimestre do ano;

30 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

Dentre os 203 casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados, 133 (65,52%) obtiveram o desfecho de cura;

31 - Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Dentre os 1.503 nascidos vivos no período, 1.254 foram de parturientes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, resultando no percentual de 80,40% de gestantes com número mínimo de consultas pré-natal considerado adequado;

33 - Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina

No primeiro quadrimestre de 2023, 849 cães e 355 gatos foram vacinados. Vale destacar que no município a vacinação antirrábica ocorre durante todo o ano, mas no período da campanha, geralmente no período de setembro/outubro, o número de animais vacinados é expressivamente maior.

ANAMARIA CARVALHO SCHNEIDER Secretário(a) de Saúde NITERÓI/RJ, 2023

https://digisusgmp.saude.gov.br 47 de 49

#### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: RIO DE JANEIRO MUNICÍPIO: NITEROI 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2023

# Parecer do Conselho de Saúde

# Identificação

• Considerações:

#### Já foi pedido que sejam atualizados os dados do CMS, pois já foi feita ao SIACS e nd,

Continua indisponível na plataforma do SIOPS. Essa informação e registrada ao informações fornecidas pela secretaria executiva do Conselho no dia 29 de março de 2023, por e-mail ao setor de Planejamento da SMS todos os períodos de fechamento do RDQA.

O Conselho Municipal de Saúde CMS/Niterói é um órgão de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo. É formado por 32 membros titulares e 32 suplentes considerando a paridade de 50% de entidades de usuários, 25% de entidades de Profissionais de Saúde, 25% de gestores e prestadores de saúde, conforme lei 1085/92 que dispõe a criação do Conselho Municipal de Saúde e a Lei Municipal nº3638/2021 que dispõe sobre a Reformulação do Conselho Municipal de Saúde, Revoga a Lei nº 1773/1999, e da outras providencias. O endereço atual é Avenida Ernani do Amaral Peixoto,169/ Sala 702 - Centro - Niterói - RJ, sendo o telefone de contato o número (21) 26227650 ou 99983-6915.

Segmento usuários - 16

Segmento Profissional de Saúde - 08

Segmento Governo - 06

Prestadores: 02

#### Introdução

• Considerações:

Consideramos que o monitoramento das ações do PMSP Plano Municipal de Saúde Participativo a cada mês que antecede a apreciação do RDQA é uma forma que nos da uma visão do andamento das ações realizadas.

#### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

Sem Considerações

# Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Sem considerações

#### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Sem Consideração

# Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerações:

Sem Considerações

# Programação Anual de Saúde - PAS

Considerações:

O monitoramento do PMSP é uma ferramenta importante de controle e avaliação e essa modalidade trimestral tem resultado positivo

#### Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

Sem considerações

#### Auditorias

• Considerações:

Sem considerações

# Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Foi criada no PMSP a Meta 51 Meta Implementar Plano de Modernização de Processos com o Objetivo de Garantir a Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde. Resolução 003/2023. Aprovação das ações da meta 51 em 23 maio 2023.

Foi solicitado da produção da FeSaude em quadro separado Atenção Básica de Atenção Psicossocial.

Detalhamento das principais causas de internação, incluir o tempo de permanência de internação

A comissão de Legislação, Planejamento e Financiamento deu parecer favorável a aprovação do 1º RDQA 2023, Em conformidade o Art 36 da LC 141/2012 Audiência Publica em 29 de maio de 2023 na Câmara dos Vereadores

Status do Parecer: Avaliado

https://digisusgmp.saude.gov.br 48 de 49

NITERÓI/RJ, 30 de Junho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Niterói

https://digisusgmp.saude.gov.br 49 de 49